ANO 21.º DOMINGO, 30 DE NOVEMBRO DE 1941 N.º 6835

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

As operações na frente oriental

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 30—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:—«Defendendo-se contra os ataques em massa que o inimigo repetiu, tambem ontem, as tropas alemãs infligiram, de colaboração com a aviação, novas perdas das mais graves, ao inimigo, perto de Rostov, e na curva do Donetz. Aviões de combate incendiaram um reservatorio de combustiveis na parte oriental da baía de Taganrog.

O ataque das formações de infantaria e das formações blindadas continuou a fazer progressos na região de Moscovo.

Uma tentativa de saída inimiga, mais numerosa e apoiada por carros de combate, foi repelida perto de Leninegrado.

Lá em cima, no norte, as formações de aviões de combate continuaram a destruir as insalações importantes do caminho de ferro de Murmansk.

Novos ataques aereos de caças, eficazes, foram dirigidos contra aerodromos e insalações ferroviarias nos sectores sul e central da frente.

Leninegrado e Moscovo foram bombardeadas durante o dia.

Vedetas rapidas atacaram, durante a noite de ontem, ao largo da costa britanica, um comboio inimigo fortemente protegido e afundaram um barco cisterna de 7.000 toneladas. Um outro grande navio foi torpedeado e, provavelmente, afundado.

Na Africa Setentrional as tropas germano-italianas continuaram os seus contra-ataques. Novos carros inimigos foram destruidos por essa ocasião. «Stukas», assim como formações de caça e de destruição, dispersaram colunas britanicas e carros blindados prontos a partir.

Foram bombardeados com exito os caminhos de reabastecimento inimigos perto de Marsa Matrouk.

Caças alemães abateram, em combates aereos, cinco aviões britanicos, sem sofrerem perdas. A aviação sovietica perdeu, no intervalo de 22 para 28 do corrente, 207 aviões, dos quais 79 foram abatidos em combates aereos e 53 pela artilharia da D. C. A. O resto foi destruido no solo.

Durante este mesmo intervalo perdemos, na frente leste, 24 aviões.—(D. N. B.).

Infantaria alemã munida de granadas de mão avança para as posições ocupadas pelos russos

Comunicado sovietico

KUIBICHEV, 30—Comunicado: «No dia de ontem as nossas tropas combateram em todas as frentes. Na vespera destruimos 60 eviões alemães, tendo perdido apenas 11. O general Von Kleist, comandante das tropas alemãs na frente do sul, que teve de abandonar Rostov, partiu de Tangarog para Mariopol. As tropas avançadas russas e a nossa cavalaria continuam a perseguir o inimigo, que bate em retirada depois de uma batalha que se prolongou por três dias e em consequencia da qual Rostov voltou a ser ocupada pelas nossas forças. Os alemães, na retirada, abandonaram grandes quantidades de armas e munições e deixaram 5 mil mortos nas ruas da cidade. Tambem tinham construido ao norte de Rostovo varias fortificações poderosas, onde concentraram «tanks» e artilharia, cujo fogo podia dominar uma larga area. Um ataque de surpresa com o concurso de poderosas formações aereas conseguiu dominar essas posições, sendo numa delas destruidos 20 «tanks». Durante dois dias, combateu-se violentamente nas ruas da cidade. Concluida a batalha, os «tanks», a artilharia e os tractores alemães dirigiram-se ao longo das estradas e em campo aberto para Khartsyzsk. Outras colunas motorizadas bateram em retirada em direcção a Sanbek. Durante as ultimas 24 horas destruimos mais de 200 «tanks» alemães, recolhendo valiosos despojos do inimigo, incluindo 1.650 espingardas, 110 metralhadoras, 36 morteiros de trincheira, 19 canhões anti-«tanks», 52 peças de campanha e contra aviões, para cima de 10 mil granadas e 150 mil cartuchos».—(E. T.).

A evacuação de Rostov pelos alemães

FRONTEIRA SOVIETICA, 30—Certos circulos militares declaram que a noticia da evacuação de alguns bairros de Rostov, revelada pelo alto comando alemão, deve interpretar-se como tratando-se de operação temporaria. Todas as tentativas das tropas alemãs para a limpeza da cidade de Rostov das dezenas de milhares de minas e de maquinas infernais escondidas nos subterraneos e tuneis abertos sob as ruas, não deram, efectivamente, resultado algum. Produziam-se explosões diarias que punham em perigo a vida dos soldados das tropas de ocupação.

As organizações de «partidarios», que se conservam na cidade, possuem postos emissores de T. S. F. com que mantêm ligação com o comando sovietico instalado na margem esquerda do Don, recebendo tambem instruções. Estas organizações não se limitaram a certos actos de terrorismo; prepararam frequentes incursões nocturnas de pequenas unidades russas que se encontram para além do rio e que tentavam fazer, ao sul de Rostov, a junção com as unidades sovieticas que tinham contornado a cidade pelo norte e se dirigiam para o golfo de Taganrog. A evacuação dos bairros sul e oeste de Rostov destina-se a proteger a acção da coluna alemã que ultrapassou Natchitchevan.—(O. F. I.).

A acção das tropas finlandesas

HELSINQUIA, 30.—A ordem do dia do marechal Mannerheim anunciando que os objectivos estrategícos da Finlandia serão atingidos dentro em breve, causou grande satisfação na população finlandesa. Entretanto, esta ordem do dia não deve interpretar-se como anunciando o fim da participação da Finlandia na guerra. O marechal Mannerheim dá-o a entender claramente. Na ausencia de indicações oficiais sôbre o traçado da linha estrategica visada pelo comando finlandês, pode examinar-se, todavia, as posições actuais que os finlandeses detêm. Estas constituem desde já encurtamento da fronteira, permitindo á Finlandia uma defesa mais facil. Com efeito, no istmo da Carelia as tropas finlandesas sustaram o avanço nas suas antigas fronteiras, na linha onde o istmo tem quasi o seu ponto mais estreito, e a ocupação do Svir, entre os lagos Ladoga e Onego, constitue um limite incomparavelmente mais facil de defender do que a fronteira fino-russa tal como foi traçada em pleno meio da Carelia pelo tratado de 13 de março de 1940. Mais ao norte, as tropas finlandesas atingiram igualmente uma fronteira natural constituida pela linha do lago Seejarvi, cujas margens estão em poder dos finlandeses desde 24 do corrente, e do lago Ontajarvi. A questão mais melindrosa é a posição das tropas finlandesas relativamente á parte norte do caminho de ferro de Murmansk, mas recorda-se que não se registou avanço algum neste sector nas ultimas semanas.—(O. F. I.).

Acções navais no Mar Negro

SOFIA, 30.—Informam de fonte competente que o govêrno sovietico mandou entregar ao de Angora a resposta á nota turca relativa ao torpedeamento de barcos turcos no Mar Negro. A nota sovietica não negaria que submarinos sovieticos tenham torpedeado no Mar Negro barcos arvorando a bandeira turca. Precisaria, por outro lado, que os comandantes dos submarinos sovieticos, que manobram no Mar Negro, receberam instruções para afundar todos os navios que encontrassem, fôsse qual fôsse a bandeira com que navegassem. A chegada ao Bosforo de certo numero de navios mercantes sovieticos produziu grande sensação nos circulos politicos bulgaros. A mesmo fonte revela que os navios mercantes sovieticos foram escoltados por torpedeiros e contratorpedeiros sovieticos, que mudaram de direcção antes de atingirem as aguas territoriais turcas, deixando os barcos mercantes penetrar, sós, no Estreito.

Confirma-se, por outro lado, que a esquadra sovietica do Mar Negro paira á entrada do Bosforo.—(O. F. I.).

Sikorsky vai á Russia

KUIBICHEV, 30 — Ao contrario do que foi anunciado, o general Sikorsky, chefe do governo polaco instalado em Londres, não chegou ainda ao aeroporto desta cidade. E' esperado em breve.—(E. T.).

Os refugiados russos

SOFIA, 30 — Anunciam de Angora que, em presença do afluxo de refugiados sovieticos, o governo turco decidiu a criação de dois campos de concentração: um campo civil em Polu, situado a cêrca de 200 quilometros a noroeste de Angora, e um outro para os militares em Yozgat, a cêrca de 100 quilometros a leste de Angora.—(O. F. I.).

A guerra aerea

Nada de novo sobre a Inglaterra

LONDRES, 30.—Anuncia-se oficialmente que, na noite de sabado para domingo, não se registou qualquer actividade inimiga contra a Inglaterra.—(Exchange Telegraph).

A Inglaterra

dispõe hoje de maiores reservas alimentares e de materias primas do que no começo da guerra

LONDRES, 30—Embora sejam poucas as estatisticas até agora publicadas sobre o comercio exterior britanico, sabe-se que as reservas inglesas de materias primas e produtos alimentares são maiores do que no principio da guerra. Este facto é, só por si, suficiente para mostrar que não só foram compradas enormes quantidades de mercadorias, como se conseguiu fazê-las chegar a salvo a Inglaterra. Essas compras foram efectuadas em todo o Imperio, na America do Norte e do Sul, em Portugal, na Espanha e na Turquia.

A exportação desses países para a Inglaterra aumentou muito e as compras britanicas excedem bastante as anteriormente feitas pela Inglaterra e pela Alemanha, conjuntamente. A Tesouraria americana acaba de publicar uma declaração ácêrca dos creditos e investimentos britanicos. Da declaração fazem parte as estatisticas das compras britaniças efectuadas até agora na America do Sul, assim como nos Estados Unidos. Verifica-se que, no semestre que vai desde setembro de 1940 até fevereiro de 1941, foram necessarios 60 milhões de dolares para pagamentos em territorios fora dos Estados Unidos, mas onde se exige ouro ou dolares.

Esses territorios são, principalmente, os da America do Sul. Atendendo a que só uma porção relativamente pequena das compras britanicas na America do Sul é feita por esse meio, e ainda a que as estatisticas se referem apenas a um periodo de 6 meses, podem tirar-se conclusões precisas sôbre a larga escala em que a Inglaterra recebe fornecimentos desses países. Além disso, parte das compras britanicas é feita nos Estados Unidos, onde as mercadorias figuram nas estatisticas de exportação americana e não nas das importações inglesas.

Em vista destes factos as actuais importações britanicas da America do Sul devem avaliar-se em, pelo menos, 300 a 400 milhões de dolares, por ano. Sabe-se tambem, que a Inglaterra e a Holanda constituem reservas de materias primas na America, especialmente de origem sul-americana. Essas reservas só serão expedidas depois do fim da guerra. Logo que a guerra termine ficarão á disposição da Inglaterra e do resto da Europa.—(E. T.).

O 67.º aniversario de Winston Churchill

LONDRES, 30 — O Primeiro ministro, Churchill, celebrou hoje o seu 67.º aniversario. O dia passar-se-á, como de costume, na residencia do Primeiro ministro. Apenas haverá uma reunião da familia, durante a tarde. Churchill recebeu muitos presentes, entre os quais, aviões da America do Sul e «tanks» das Indias Ocidentais. O secretario da India, Amery, falando pela radio, ontem á noite, disse: «Churchill encarna hoje a alma da velha Inglaterra, com a sua inquebrantavel confiança em si proprio, a sua alegria, o seu indefectivel moral e a sua inflexivel tenacidade».—(Exchange Telegraph).

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 1.—Santo André Apostolo.

Lausperene, está na igreja da Sé Patriarcal, ás 10 e 30, missa e adoração ao Santissimo.

DEPOIS DE AMANHÃ, 2.—Santa Bebiana, virgem martir.

Lausperene, sai da Sé Patriarcal, para a capela dos Milagres, á Estrela.

Sé ás 11, missa e procissão da reposição do Santissimo. Capela dos Milagres, ás 11 e 30, missa solene, por musica; ás 18, novena á Senhora da Conceição.

ESTOFOS, MÓVEIS E DECORAÇÕES
Jacob & Fernandes, L.da
FABRICANTES
RUA LUZ SORIANO, 25
Telef. 26151 VENDAS A PRESTAÇÕES

CLINICA MEDICO-VETERINARIA DO PARQUE
— DO —
DR. RIBEIRO DE SPINOLA
Rua Rodrigo da Fonseca, n.° 99, r/c, D.to
Telef. 4 1184
Consultas, Operações, Vacinações, Tratamentos, etc., das 17 ás 19. - Fisioterapia, Banhos e Tosquias na Clinica do Carmo. - **Telef. 2 8847.**

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE

Hoje e ámanhã, 2 feriados, duas grandiosas e surpreendentes «matinées», das 15 ás 19 horas; hoje, canta Deonilde Gouveia, Arminda Vidal, Ressurreição Nascimento, Lino Teixeira, Frutuoso França, Jayme Santos, Miguel Ramos e o distinto imitador Humberto Madeira. Amanhã: «Miudo *Humberto Madeira* da Bica».

BASKET-BALL

Taça «S. L. B.»

Promovida pelo Sport Lisboa e Benfica, para disputa da taça «S. L. B.» entre as categorias inferiores, realizou-se hoje, a 2.ª jornada do torneio entre o Ateneu, Lisgás, Algés e Benfica com jogos entre os dois primeiros na Boaveista e entre os dois ultimos no campo do Ateneu cujos resultados nas diversas categorias damos a seguir.

Reservas: Algés, 20-Benfica, 25. 2.as categorias: Algés, 35-Benfica, 11. 3.as categorias: Algés, 17-Benfica, 16.

O torneio dos Sapadores Bombeiros

Prosseguiu hoje o torneio de «basket-ball» dos Sapadores Bombeiros. Os jogos, disputados no quartel da Esperança, tiveram os seguintes resultados:

Companhia de Reforço, 20—4.ª Companhia, 15. 1.ª Companhia, 29—Recrutas, 3.

GRATIS
O Evangelho de N. S. Jesus Cristo. Pedido p. correio: P. T. Rua Carv. Araujo, 75-3.°, D.—Lisboa.

HOCKEY EM CAMPO

Os torneios da Associação de Lisboa

A-fim-de celebrar a inauguração da temporada, a Associação de Hockey em Campo de Lisboa promoveu a disputa de dois torneios da especialidade, denominados «de Abertura» e «de Consolação».

Entre os vencidos do torneio de Abertura disputou-se o torneio de Consolação, que hoje teve «teams» A e B do Football Benfica.

O desafio—«familiar», pode chamar-se-lhe—foi jogado com animação e certo interesse. Venceu o «team» A, por 5-0—demonstrando a superioridade que o «score» indica. Os «goals» foram marcados por Humberto, Vitor, C. Alberto e Perna (2).

As «finais» dos dois torneios—para que estão apurados o Hockey e o Benfica B, o Carcavelinhos A e o F. Benfica A—efectuam-se por todo o mês de dezembro.

VOLLEY-BALL

O torneio dos Sapadores Bombeiros

Continuou esta manhã, no quartel da Esperança, o torneio de «Volley-ball» do Batalhão de Sapadores Bombeiros.

Verificaram-se os seguintes resultados:
3.ª Companhia, 2—2.ª Companhia, 0.
Recrutas, 2—1.ª Companhia, 1.

Snrs. Proprietarios no Brasil
Entreguem os seus imóveis e os seus haveres à administração eficiente de
AFIANÇADORA S. A.
que mediante uma pequena comissão aluga suas casas, apartamentos e escritorios, redige os contratos de locação e presta toda assistencia—judiciaria, promove a cobrança dos alugueis e paga os impostos, adiantando o dinheiro se fôr necessario, conserva, fiscaliza e adianta numerario em caso de necessidade de obras e consertos.
AVENIDA RIO BRANCO, n.° 91-5.° ANDAR—RIO DE JANEIRO
Informações com os agentes Vilas & Vilas, Rua 1.° de Dezembro, 45-2. andar — Lisboa. — Telefone 22346.

SOBRETUDOS GABARDINES

Tipo
«Zambrene»
o melhor impermeavel
Imperium
mais elegancia, mais distinção
Loja da America
Rua do Ouro, 208
Armazens Imperium
R. St.ª Justa, 93-2.°

VANTAGEM
O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos
RUA DA PALMA, 109-115

SOLAR DA ALEGRIA

Telefone 25990

Hoje: Maria Raquel, Alice Magina, Elisabeth Tavares, Manuel dos Santos, Julio Vieitas, Antonio dos Santos, Fernando de Freitas e Martinho da Assunção. Amanhã, grandiosa «matinée», das 15 ás 19 horas, com 10 artistas.

B.B.C.
A voz de Londres
fala e o mundo acredita

NOTICIARIO EM LINGUA PORTUGUESA

Horas		Estações		Ondas curtas
12,15	Noticiario	G R Z	13,86 m.	(21,64 mc/s)
		G S O	19,76 m.	(15,18 mc/s)
12,30	Actualidades	G R V	24,92 m.	(12.04 mc/s)
21,00 (*)	Noticiario	G S C	31,32 m.	(9,58 mc/s)
		G S B	31,55 m.	(9,51 mc/s)
21,15 (*)	Actualidades	G R T	41,96 m.	(7,15 mc/s)

(*) Este periodo de noticiario e Actualidades ouve-se tambem em ondas médias de 261,1 metros (1,149 kc/s) e ondas compridas de 1.500 metros (200 kc/s).

Criai o hábito de ler «LONDON CALLING», semanário ilustrado e órgão oficial da B. B. C.

A' venda nas principais tabacarias e na Livraria Bertrand, R. Garrett, 73-75, ao preço de Esc. 1$20.

BERLIM
A ALEMANHA FALA!

ACTUALIDADES EM LINGUA PORTUGUESA

HORAS		ESTAÇÕES		ONDAS CURTAS
12,45	NOTICIÁRIO	DZE	24,73	12.130 kc/s
17,45	NOTICIÁRIO	DJD	25,49	11.770 kc/s
19,30	NOTICIÁRIO	DJQ	19,63	15.280 kc/s
		DZE	24,73	12.130 kc/s
20,30	NOTICIÁRIO	DJQ	19,63	15.280 kc/s
20,45	NOTIC. E CONF....	DJC	49,83	6.020 kc/s
21,30	NOTICIÁRIO E TEMA DO DIA.....	DJQ	19,63	15.280 kc/s
		DZE	24,73	12.130 kc/s
		DZC	29,16	10.290 kc/s
22,45	NOTICIÁRIO	DXN	41,27	7.270 kcs.
23,00	NOTICIÁRIO	DJQ	19,63	15.280 kc/s
		DZE	24,73	12.130 kc/s
		DZC	29,16	10.290 kc/s
23,15	CONF. POLÍTICA...	DJQ	19,63	15.280 kc/s
		DZE	24,73	12.130 kc/s
		DZC	29,16	10.290 kc/s
0,00	CONFERÊNCIA	DJQ	19,63	15.280 kc/s
		DZE	24,73	12.130 kc/s
		DZC	29,16	10.290 kc/s
1,15	NOTICIÁRIO	DJQ	19,63	15.280 kc/s
		DZE	24,73	12.130 kc/s
		DZC	29,16	10.290 kc/s

A EMISSORA ALEMÃ DE ONDAS CURTAS DE BERLIM *oferece aos seus estimados ouvintes portugueses diàriamente um programa especial das 20 ás 22 horas, e em seguida para o Brasil até ás 2 horas, com as músicas portuguesas e alemãs mais apreciadas.*

TEATROS E CINEMAS

Fora de horas

Numa madrugada, conversava no Rossio, á esquina da calçada do Duque, no sitio conhecido pelo «Clube dos Canivetes», por ali haver uma cutelaria, um grupo de homens de teatro: o Alvaro Cabral, o Telmo Larcher, o José Ricardo, o cenografo Eduardo Reis e outros estroinas da epoca.

Surge do centro da praça um garotito dos seus 7 anos, vestido de negro, e pede uma esmola.

Alvaro Cabral vasculha nas algibeiras do colete, dá-lhe cinco réis e pregunta:

—Estás de luto, ó pequeno?

—Perdi o meu paizinho, meu senhor.

Observação do Reis (pai), mostrando-se indignado:

—Parece impossivel! Tambem quem entrega um pai a uma criança dêste tamanho...

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1839, em Santarem, o escritor Guilherme de Azevedo (Guilherme Avelino de Azevedo Chagas), que escreveu com Guerra Junqueiro a peça «Viagem á roda da Parvonia»; em 1850, no Porto, o maestro Manuel Benjamim; em 1887, o actor Joaquim da Fonseca.

—Estrearam-se: em 1849, no teatro do Salitre, na comedia «Uma fraqueza», o actor Isidoro Sabino Ferreira; em 1867, no Trindade, na peça «A mãe dos pobres», de Ernesto Biester, a actriz Rosa Damasceno, que tinha já andado a trabalhar na provincia numa companhia dirigida pelo actor Lopes, pai da actriz Luiza Lopes.

—Representaram-se pela primeira vez as peças: em 1855, no teatro S. Pedro de Alcantara (Rio de Janeiro), o drama «Camões», de Castilho; em 1858, no Gimnasio, a cena comica de Domingos Monteiro, «Efeitos do vinho novo», representada por Taborda; em 1867, no Trindade, a comedia «O Xerez da Viscondessa», tradução de Francisco Palha; em 1907, no D. Amelia, a peça de Artur Piñero, «A casa em ordem», tradução de Eduardo Noronha; em 1917, no Salão Foz, a revista «De borla», original de Lucas Ventura, musica de Alves Coelho; em 1921, no Nacional, a peça de Pierre Frondaic «A casa cercada», tradução de José Sarmento. Esta peça foi representada no mesmo dia no teatro S. João, do Porto. Em Lisboa o primeiro papel foi desempenhado por Ilda Stichini; no Porto, por Palmira Bastos.

LÁ POR FORA

No teatro Politeama, de Buenos Aires, representou-se a comedia musicada de Carlos Enrique Ossorio e Antonio de Bassi, intitulada «El beso de aquella noche» e a revista dos mesmos autores «Aventuras de los Hermanos Fritz».

—O compositor argentino Juan José Castro foi convidado pela National Broadcasting Company para dirigir três concertos sinfonicos em Nova York, durante a temporada oficial de 1941-1942.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

Em virtude de se manter o exito da «Viuva Alegre», no Coliseu dos Recreios, não se sabe ainda quando será a estreia da opereta «Sonho de Valsa».

—Partiu hoje para o Rio de Janeiro a actriz brasileira Rosita Barrios.

—Ao contrario do que se disse, o actor Santos Carvalho (Manuel) não irá substituir o seu colega Soares Correia no teatro Apolo.

—Regressou do Porto a actriz Laura Alves.

—Diz-nos a actriz Maria Albertina que desistiu de fazer parte da companhia que vai trabalhar no Coliseu do Porto, não tendo resolvido ainda nada sôbre a sua situação futura.

—Vai ser editado por uma casa da especialidade o «Fado das Caravelas», que a actriz Berta Cardoso canta todas as noites, com geral agrado, na revista «Manda ventarolas», em cena no teatro Maria Vitoria.

—O acordeonista português José Ferreira (Filho) trabalha hoje num recinto de diversões, em Cascais, executando um programa de musicas do seu vasto repertorio.

—Raul Portela e Fernando de Carvalho estão a escrever musica para uma revista de grande montagem, que deve subir á cena nos primeiros dias de janeiro.

—A «Canção do Soldado» é um numero patriotico que vai ser cantado pelo actor Francisco Costa na Emissora Nacional, na revista «Terra de Sol» e que será depois editado e distribuido por todas as unidades militares.

—Na peça «Vendaval», de Virginia Vitorino, no teatro Nacional, estreou-se uma novel actriz chamada Isabel de Carvalho, que revelou grandes aptidões para o tablado.

—Intitula-se «Bodas de Prata» a peça em 4 actos e 5 quadros que Mario Soares e Oliveira Pinto estão a escrever e que tencionam apresentar a uma das nossas empresas de teatro declamado.

«A canção da saudade», no Condes

Por um processo curioso e de certo modo inédito, Irene Dunne, uma actriz expressiva e tambem mulher de extraordinaria beleza, conta-nos os passos principais da sua vida. Mas o verdadeiro interesse desta primorosa obra não reside essencialmente na tecnica empregada, mas sim no problema que debate, verdadeira tese, de valor social. Ela e um jornalista encontraram-se por acaso, e o amor irrompeu logo daqueles dois seres com violencia. O casal, porém, não tem filhos. E' uma sombra negra naquelas duas vidas. Quando fazem a adopção duma criança, o sol irrompe no lar. A pequena, que serviu para unir mais fortemente aqueles dois seres, morre e quasi os separa. Eles vêem em tudo a sua presença e recordação. Nesse momento surge outra adopção, e tudo se consagra. E' a-final um eterno problema, sempre actual, ontem como hoje, o tormento dos casais sem filhos, a falta de espiritualidade. O filme é bem interpretado. Os «desenhos animados» são igualmente muito curiosos.—*Visor 41.*

IMAGEM DO DIA

Foi uma mulher, Lillian Hellman, quem escreveu a peça donde William Wyler (autor de «O Monte dos Vendavais» e «Jesebel») extraiu «RAPOSA MATREIRA», a estreia sensacional de amanhã no TIVOLI. Trata-se dum assunto forte: a historia duma mulher cruel, ambiciosa e má, contada num FILME IMPLACAVEL, mas vibrante e poderoso.

A «raposa matreira» é interpretada por BETTE DAVIS, a extraordinaria e genial actriz que interpreta, como ninguem, essas estranhas figuras de mulheres diabolicas e terriveis.

ACTUALIDADES

RAPOSA MATREIRA (amanhã, no Tivoli). Titulo original: «Little Foxes», drama. Direcção de William Willer. Protagonistas: Bette Davis e Herbert Marshall. Produção de Samwell Goldwyn. Distribuição da R. K. O.

«BEAU GESTE» (quarta-feira, no Odéon e Palacio). Conserva o titulo original. Drama. Direcção de William A. Wellman. Artistas: Gary Cooper, Ray Milland e Robert Preston. Produção e distribuição, Paramount.

MIAMI (sexta-feira, no Eden). Titulo original «Moon over Miami». Comedia musicada. Direcção de Walter Lang. Artistas: Dom Ameche, Betty Grable e Robert Cummings. Produção colorida e distribuição Fox.

* * *

No S. Luiz, prossegue—3.ª semana—«A Batalha de Trafalgar», com Vivien Leigh e Laurence Olivier, sucedendo o mesmo, no Politeama, a «Vida Nova», com Errol Flynn e Olivia de Havilland.

No Condes, é natural que o filme ontem estreado, com exito, «A Canção da Saudade», esteja no cartaz mais duma semana.

(Ler mais noticiario teatral na 7.ª página)

DE LUTO

D. Maria Amalia Tanchão Galrito

Faleceu hoje, na sua residencia, rua Luz Soriano, 56, r/c., a sr.ª D. Maria Amalia Tanchão Galrito, casada com o sr. Manuel Joaquim Galrito, compositor da Imprensa Nacional.

O seu funeral realiza-se amanhã, pelas 10 horas, da morada acima indicada para o cemiterio do Alto de S. João.

Silvestre José de A. Lobo Pimentel

Faleceu o menino Silvestre José de Almeida Lobo Pimentel, filho da sr.ª D. Fernanda de Almeida Pimentel e primo do sr. Augusto Lobo Pimentel, empregado do nosso colega «O Seculo».

O funeral realiza-se amanhã, ás 10 e 45, para o cemiterio dos Prazeres, saindo o prestito funebre da travessa do Outeiro, 3, r/c.

Hoje e amanhã, ás 3 e 30 da tarde e 9 e 30 da noite
VENDAVAL
de VIRGINIA VITORINO
no Teatro Nacional D. Maria II
UM ÊXITO ABSOLUTO
VENDAVAL
á tarde e á noite

AMANHÃ no TIVOLI
A RKO-RADIO apresenta
BETTE DAVIS
EM
RAPOSA MATREIRA
com HERBERT MARSHALL
Direcção de WILLIAM WYLER
o realizador de Monte dos Vendavais, Jesebel, Intermezzo

TEVE UM LUXUOSO LAR, UM MARIDO E UMA FILHA... MAS O SEU CORAÇÃO CHEIO DE ODIO TUDO FEZ DESAPARECER...; E ELA PARA ALI FICOU, SÓ, ABANDONADA COMO RAPOSA ABATIDA NO POVOADO

UM DRAMA CRUEL DE FORTE INTENSIDADE

APOLO Telefone 2 8643
HOJE — 2 sessões, ás 20,45 e 23 horas
A grande revista em 2 actos e 25 quadros
A Marcha de Lisboa
com ESTEVÃO AMARANTE e IRENE ISIDRO
FRANCIS e RUTH em novos bailados
Amanhã, ás 16 horas, «Matinée»

VARIEDADES
HOJE: As 20,30 e 23 horas
A revista em 2 actos e 25 quadros,
A ESPERA DE TOIROS
com Mirita Casimiro e Vasco Santana
Amalia Rodrigues e Rosita Duran
Amanhã «Matinée» ás 16 horas

MARIA VITORIA Telef.: 22476
TODAS AS NOITES 2 SESSÕES
A REVISTA-POPULAR
MANDA VENTARÔLAS
Amanhã, ás 16 horas, «Matinée»

TRINDADE Emp. José Loureiro Telef. Vinte mil
HOJE – A's 21,30 HOJE
A comedia em 4 actos
A Mulher Mascarada
Companhia ALVES DA CUNHA
Amanhã, «matinée» ás 16 horas
A' norte, ás 21,30
BILHETES A' VENDA

AVENIDA Telef. 27273
HOJE – A's 21,30 – HOJE
A comedia em 4 actos
A Menina Anastacia
Companhia MARIA MATOS
Amanhã, «Matinée», às 16 horas
A' noite às 21,30
BILHETES A' VENDA

GINASIO 2.ª Semana
Tel. 20556
A's 21 e 30
A admiravel obra falada em francês
A VIDA DO DR. ROBERT KOCH
com EMIL JANINGS
UM GRANDE PROGRAMA DE ACTUALIDADES DA GUERRA
Amanhã, «Matinée» e «Soirée»

São Luiz — Telef. 27172 A's 21 e 30 — 2.ª semana
A Batalha de Trafalgar
— That Hamilton Woman —
com Vivien Leigh e Laurence Olivier

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 50595
4.ª semana
Uma noite no Rio
— That night in Rio —
filme em tecnicolor com CARMEN MIRANDA, Don Ameche e Alice Faye

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30
2.ª semana
VIDA NOVA
— DODGE CITY —
uma produção colorida de Michael Curtiz com Errol Flynn, Olivia de Havilland e Ann Sheridan

EDEN — A s 21 e 30 — Telef. 20768
2.ª semana
As 3 noites de Eva
— The Lady Eve —
Um filme de Preston Sturges com Barbara Stanwick e Henry Fonda

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
A canção da saudade
— Penny serenate —
com Irene Dune e Cary Grant

ODEON — A's 21 e 15
PALACIO — A's 21 e 30
Conquistadores
— WESTERN UNION —
Um filme de FRITZ LANG com Robert Young, Randolf Scott e Lean Jagger

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 horas
Salão 2$00
A menina dos meus olhos
A garra de ferro

LYS — Tel. 48560 — A's 21
SUNNY
Amor a cem á hora

JARDIM CINEMA — A's 21 — Tel. 63065
OS SETE CAVALEIROS DA VITORIA
A Princesa e o Galã

TERRASSE — Telef. 20917 — A's 21 e 15
SUNNY
Amor a cem á hora

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
Rebecca (a mulher eterna)
Napoles em fogo

CENTRAL — Tel. 24581
MATINÉES DIARIAS
A's 21 e 30
Uma mulher dos diabos
Quando o outro dia chegou

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Uma mulher indomavel
com Ray Milland

As comemorações do 1.º de Dezembro

Portugal consagra amanhã uma das datas mais belas da sua Historia. 1.º de Dezembro de 1640 é a recuperação dos destinos nacionais. Um punhado de patriotas, alentados pelo decidido apoio popular, reergueram nas suas mãos decididas, o sagrado pavilhão da Nação. Era um dia cheio de sol, cuja luz imaculada parecia um presagio de vitoria. Velhos e novos se juntaram nessa empresa magnifica de tão poucos contra tantos. O coração da Patria palpitou mais forte, invencivel, nas campanhas que se seguiram á jornada magnifica de Lisboa e os nossos exercitos souberam reintegrar a patria nas suas legitimas fronteiras.

Arde imorredouro esse clarão de fé nacional. Amanhã, em frente do monumento consagrativo, entre as formações da «Mocidade Portuguesa», todos nos devemos encontrar, sem outro objectivo de sermos sempre, através de tudo, bons e nobres portugueses. E' o imperativo da Historia e da nossa consciencia. 1.º de Dezembro de 1640! Passaram três seculos, e é como se fôsse, então, no amor da patria nunca desmentido, nem desmerecido.

Na «Mocidade Portuguesa»

Integradas nas festas comemorativas do 1.º de Dezembro, efectuaram-se hoje, em alguns centros da «Mocidade Portuguesa» cerimonias alusivas desta data historica.

O Centro Escolar n.º 24, com sede no liceu de Gil Vicente, realizou a sua festa no Gimnasio, seguindo-se a inauguração de uma «Sala do Filiado», decorada pelos proprios rapazes da «M. P.».

Ao acto assistiram os srs. dr. Francisco Dias Agudo, director do Centro e reitor do liceu; capitães, Castro e Viana, respectivamente, subdelegado regional e director da Escola Central de Graduados; tenente Cascais, instrutor do centro e varios professores.

O sr. dr. Francisco Dias Agudo referiu-se ao significado do 1.º de Dezembro. Ao seu discurso seguiu-se o juramento de bandeira e passagem de escalão.

No Centro do liceu de Passos Manuel, a cerimonia começou pela leitura da formula do juramento de passagem de escalão. O comandante de «falange» Baltasar Rebelo de Sousa proferiu uma palestra sobre o significado do 1.º de Dezembro.

No patio do Centro da Escola Industrial de Machado de Castro e com a assistencia do respectivo director sr. dr. Mateus Macedo, professores da escola e instrutor, efectuou-se a cerimonia da passagem de escalão, seguida de palestra pelo director.

Na Escola Comercial de Rodrigues Sampaio a festa comemorativa do 1.º de Dezembro teve a assistencia de muitos professores e filiados. Aos dirigentes foi prestada guarda de honra por uma «falange», seguida de continencia. Foi içada solenemente a bandeira, emquanto o orfeão cantava o hino da Restauração. O sr. dr. Homem Cristo proferiu uma palestra alusiva ao acto. Depois da leitura da ordem de serviço do Centro, procedeu-se á cerimonia da entrega de distintivos aos filiados recentemente promovidos a chefes de «quina». Houve demonstrações de esgrima e entrega de premios. A festa teve a assistencia do comandante do Centro e director da Escola, sr. dr. Faria Amaro, e representantes do Comissariado Nacional da «M. P.».

Albergaria de Lisboa

Amanhã, a banda e um grupo de «castelos» do Centro da «Mocidade Portuguesa» da Albergaria de Lisboa. sob a direcção do comandante de «castelo» Adelino Marques, toma parte nas comemorações organizadas pelo Comissariado Nacional da «M. P.». A concentração de filiados no Parque Eduardo VII deve estar completa ás 9 e 15 e não ás 19 e 15, como por lapso se anunciou.

Grande incendio em Changai

CHANGAI, 30 — Durante a noite passada declarou-se um violento incendio num dos bairros situados junto deste porto. Lamentam-se umas quinze vitimas, entre mortos e feridos.—(R. R.).

VER É FACIL, PREVER É DIFICIL

E assim seria prudente colocar parte das nossas economias em joias, ouro ou pratas que é sempre um valor que possuimos.

GRANDE OURIVESARIA DA MODA—Rua da Prata, 257 (Esquina de S. Justa).

RELOGIOS

BUREN

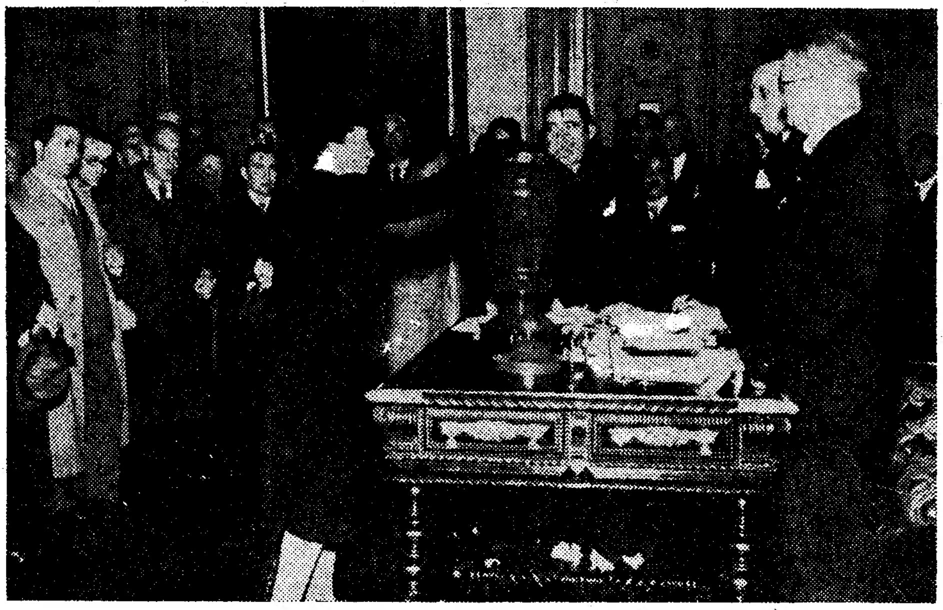
PARA QUEM PREFERE QUALIDADE

CORPOS ADMINISTRATIVOS

A eleição dos vereadores

da Camara de Lisboa

realizou-se hoje, nos Paços do Concelho



Um aspecto das eleições na Camara Municipal de Lisboa

Nos Paços do Concelho, realizou-se hoje a eleição dos vereadores que hão-de administrar Lisboa de 1 de janeiro de 1942 a 31 de dezembro de 1945.

Como noticiámos oportunamente, foi apenas apresentada uma lista da União Nacional cujos nomes já publicámos.

O acto realizou-se na sala das reuniões publicas da Camara, despida da teia e das bancadas.

Pouco antes das 10 horas, chegou ao edificio o sr. coronel Lobo da Costa, governador civil de Lisboa, acompanhado do sr. Raimundo Alves. Foi recebido pelos srs. dr. Macedo de Barros, chefe da repartição central, e Ferreira de Andrade, secretario da presidencia da Camara.

A's 10 horas, foram abertas as portas da sala que se encheu rapidamente de eleitores. Estes eram representantes das juntas de freguesia e dos organismos corporativos, podendo votar tambem os delegados das seguintes instituições culturais, morais e economicas: Universidade de Lisboa, Universidade Tecnica, Academias das Ciencias, das Belas Artes e Portuguesa de Historia, Associação dos Arqueólogos Portugueses, Instituto Português de Arqueologia, Historia e Etnografia, Sociedade de Ciencias Agricolas, Medicas, Nacional de Belas Artes, de Geografia de Lisboa, Instituto Nacional de Educação Fisica, Comité Olimpico Português, Associação de Futebol de Lisboa, Automovel Club de Portugal, Aero Club de Portugal, Associação Naval, Club Naval, Federação Nacional de Tiro, Club dos Caçadores Portugueses, Assistencia Nacional aos Tuberculosos, Cruz Vermelha Portuguesa, Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, Ordens dos Advogados, dos Medicos e dos Engenheiros, Bombeiros Voluntarios, Associações Comercial, de Agricultura e Industrial e Associação de Classe dos Vendedores dos Mercados de Lisboa.

Apenas compareceu uma eleitora: a sr.ª D. Isabel de Albuquerque de Orey, representante do Sindicato Nacional das Enfermeiras.

Eleitores conhecidos e organismos que representaram: professor Reinaldo dos Santos (Academia Nacional de Belas Artes), dr. Antonio Baião (Academia Portuguesa de Historia), arquitecto Eugenio Correia (Sociedade Nacional de Belas Artes), coronel Lopes Galvão (Sociedade de Geografia), Alvaro Frade (Comité Olimpico Português), conde de Monte Real (Automovel Club de Portugal), conego Pais de Figueiredo (Gremio da Imprensa Diaria), José Augusto (jornalistas), dr. Luiz Quintela (Ordem dos Medicos), professor Cincinato da Costa (Associação de Agricultura), tenente-coronel Pinheiro Correia (Federação de Tiro), Pardal Monteiro (arquitectos), Horacio Gonçalves (caixeiros), José dos Santos (oficiais nauticos da marinha mercante), Agostinho Coelho (toureiros), Samuel Diniz (artistas teatrais), Alvaro Santos (Associação de Futebol), Francisco Marques (motoristas), Tomás de Aquino (tipografos), dr. Acacio Gouveia (exportadores de azeite), Albano de Sousa (Federação Nacional dos Industriais de Moagem), Antonio Maria Pereira (livreiros e editores), José de Abreu Reis (agentes de navegação), Anibal Tavares (comerciantes de ourivesaria), Guilherme Cardim (industria hoteleira), Gastão de Melo e Matos (arqueologos), engenheiro Carlos Santos (Campo Grande), Mario de Noronha (S. Mamede), Silvestre Rosmaninho (Lapa) e Lucas Coelho dos Reis (S. Cristovão e S. Lourenço).

O sr. coronel Lobo da Costa, depois de convidar para secretariarem os trabalhos os srs. Albertino Henriques e Mario Botelho Moniz Sequeira, participou que se ia fazer a chamada dos eleitores e a contagem dos que estavam presentes, para, no caso de se encontrar na sala a maioria, se realizar a eleição.

A's 10 e 30, verificado que havia maioria, iniciou-se a eleição, sendo as listas metidas numa grande urna.

Os secretarios procederam depois ao escrutinio que deu os seguintes resultados: 159 listas entradas, das quais 100 não tinham qualquer nome cortado; vereadores efectivos mais votados: dr. Formosinho Sanches e Mario de Noronha: 157 (o menos votado teve 124); vereadores substitutos mais votados: engenheiro Artur de Melo Quintela Saldanha (155), dr. Pires Cardoso (152), dr. Manuel Antonio Fernandes (149) e Duarte da Costa Pinto Coelho (144)—que serão os primeiros a ser chamados á efectividade no caso do impedimento de quaisquer vereadores.

O sr. Raimundo Alves leu a acta, e o sr. governador civil, depois de proclamar eleitas as pessoas constante da lista apresentada, foi entregar aquele documento ao sr. engenheiro Rodrigues de Carvalho, presidente da Camara, que se encontrava no seu gabinete.

Os eleitos foram convocados pelo presidente do Municipio para uma reunião, que se efectuará nos Paços do Concelho, na proxima sextafeira, ao meio-dia, na qual o eng. Rodrigues de Carvalho procederá á verificação de poderes.

As eleições no Porto

PORTO, 30. (Pelo telefone).—Na Camara Municipal realizou-se hoje, a eleição da nova vereação. Presidiu o sr. dr. Pires de Lima, governador civil do distrito, secretariado pelos srs. Carlos Ribeiro e Luiz Nunes Cardoso, das Juntas de freguesia. O secretario procedeu á chamada dos eleitores, respondendo 143 dos 147 votantes. Após a chamada o sr. governador civil entregou a presidencia ao sr. dr. Alvaro de Magalhães, que escolheu para secretarios os srs. engenheiro Marques de Aguiar e Alfredo dos Reis e Silva. O sr. governador civil declarou á assembleia que todos os candidatos estavam autorizados superiormente a assumir esses lugares, á excepção do sr. capitão Alfredo Marques, para quem o sr. ministro da Guearra não deu autorização, devido a ser oficial do activo. Depois comunicou que lhe tinham sido presentes duas listas, explicando que uma delas não era legal, visto não ser subscrita por cinco eleitores. Em seguida procedeu-se á votação, cujo resultado só ao fim da tarde será conhecido.

BAR DANCING CRISTAL

ABERTO TODAS AS NOITES DAS 23 ÁS 5 DA MANHÃ

SELECÇÃO RIGOROSA

ORQUESTRA CARAVANA

CHAS DANÇANTES

às **5.as e Sabados,** *das* **17 1/2 às 19 1/2**

AVENIDA DA LIBERDADE, 131-137 Telef. 2 7434/2 9925

Três exposições de jornalismo para comemorar o tricentenario da «Gazeta»

As comemorações do tricentenario da «Gazeta», promovidas pelo Sindicato dos Jornalistas, continuaram hoje com a inauguração de uma exposição no atrio do novo edificio do *Diario de Noticias*, onde, no ambiente da sua arquitectura moderna, figuram modernos graficos que recordam as grandes iniciativas daquele jornal, a evolução do referido diario e da sua expansão, tiragem e publicidade. Espalhadas pelo atrio, montras com valiosos autografos dos seus antigos colaboradores, e curiosas fotografias retrospectivas. Ao fundo, os retratos dos que foram directores do *Diario de Noticias*, tendo ao centro o seu antigo e actual director. Alinhados, encontram-se os volumes encadernados de toda a colecção do *Diario de Noticias* desde a sua fundação. E, em destaque, as reproduções, em bronze, da estatua do vendedor de jornais, que faz parte do monumento a Eduardo Coelho, em S. Pedro de Alcantara; e do busto do referido fundador do *Diario de Noticias*, com o medalhão de Tomás Quintino Antunes.

Durante o dia foi esta exposição visitada por numeroso publico. que admirou o seu aspecto inteligente e progressivo.

A's 16 horas, na presença do sr. dr. Tavares de Almeida, director da secção de Imprensa do S. P. N., e depois de haverem proferido algumas palavras explicativas o jornalista sr. Gustavo de Matos Sequeira e o presidente do Sindicato Nacional dos Tipografos, Litografos e Oficios Correlativos do Distrito de Lisboa, sr. Tomás de Aquino da Silva, foi inaugurada no salão de festas do jornal «O Seculo» uma curiosa exposição evocativa de três idades do jornal, concepção e realização que se deve áquele erudito escritor e ao ilustre artista sr. Leitão de Barros.

Num dos três quadros, velados por gase tenue para dar uma impressão de irrealidade, evoca-se na referida exposição a factura da «Gazeta da Restauração», «o timido e hesitante folheto de noticias e de ideias que em 5 de dezembro de 1641, há três seculos certos, saiu a contar ao publico, por uma forma nova, não só o que se passava pelo mundo em acontecimentos de notar, como o que germinava nos espiritos, para educação, reflexão e ensinamento dos portugueses»—diz a folha que num pesado prelo de madeira vão imprimindo dois homens do seculo XVII, emquanto o escriba espera ver, impaciente, o que redigiu na sua escrevaninha, todos com indumentaria propria e em ambiente bem realizado.

Outro quadro dá-nos a tipografia do seculo XVIII, com um prelo ainda de madeira, mas já mais leve, servido por dois homens, emquanto três rapazes cosem a cordel o que dois escritores escreveram e aguardam confiados na obra da oficina e no engenho dos operarios graficos. «A Gazeta de Lisboa» durou 118 anos. Foi ela, durante o seculo XVIII, a mais nitida expressão do jornalismo português. De 1715 a 1833 evoluiu constantemente, modificando-se e aperfeiçoando-se, mas conservando sempre o mesmo formato reduzido de livro, receosa ainda do folio do seculo seguinte. Lê-la é, a-pesar de tudo, auscultar e entender a vida portuguesa que ela soube atravessar sem que jamais atraiçoasse a sua missão»—diz a folha que sai desse prelo.

No terceiro quadro a impressora é de ferro, e despendem menor esforço os operarios que a manejam emquanto o redactor do tempo lê o artigo a um correligionario. E este prelo já geme mais facilmente a folha que vai imprimindo e que, como as anteriores, é distribuida aos encantados visitantes: «O seculo XIX foi o grande seculo do jornalismo. A invasão francesa, o advento do liberalismo, as guerras internas e as convulsões politicas geraram uma série enorme de jornais de combate, de folhas politicas, de semanarios de satira. Depois o romantismo gerou as revistas literarias, e os jornais de recreio e de modas, e as folhas de intuitos economicos surgiram tambem, e jornalistas e orientadores, mestres da geração que havia de honrar o seculo seguinte.

Na notavel exposição de «O Seculo» figuram ainda as reproduções miniaturas dos actuais diarios de Lisboa e Porto, feitos especialmente para comemorar o III centenario da «Gazeta», e entre as quais figura a do nosso jornal, e que o Sindicato Nacional dos Vendedores de Jornais se encarregou de vender nas ruas, por varios rapazes vestidos á maneira do seculo XIX.

Nas salas da redacção do «Diario da Manhã» está exposta uma colecção de jornais, revistas e folhas desde a «Gazeta» até aos nossos dias, com edições daquela em castelhano para propaganda da Restauração em Espanha, e tambem alguns numeros unicos de jornais de caricaturas, e até folhetos clandestinos.

Todas estas exposições, e a da Imprensa colonial na Sociedade de Geografia, estão abertas ao publico, bem como a da Imprensa periodica, na Biblioteca Nacional e a que está patente no Museu do Campo Grande, intitulada «Rafael Bordallo Pinheiro e os jornalistas».

A 8.ª JORNADA DO CAMPEONATO DE FUTEBOL DE LISBOA

O Benfica venceu dificilmente o Belenenses

Nos outros desafios triunfaram o Sporting e o Carcavelinhos

Continuou hoje a disputa do campeonato lisboeta de futebol.

Efectuaram-se os encontros da 8.ª jornada, dentre os quais sobressaía pela sua importancia o Benfica-Belenenses. Não só aos clubes em luta interessava o desfecho da contenda. No campo vizinho, os «leões» devem ter jogado com o pensamento posto na pugna entre «azues» e «encarnados»... E' que a derrota destes constituía aumento de possibilidades para as aspirações sportinguistas.

Damos o costumado relato dos desafios efectuados:

Benfica, 4 -- Belenences, 3

Jogo no campo 28 de Maio, com boa assistencia e arbitrado por Carlos Canuto. Os «teams» alinharam:

Benfica—Martins; Gaspar e Freire; Alcobia, Albino e F. Ferreira; F. Rodrigues, F. Pires, Conceição Rodrigues, Teixeira e Valadas.

Belenenses—Salvador; Simões e Feliciano; Amaro, Varela Marques e Gois; Eloi, Quaresma, Gilberto, José Pedro e Franklin.

Nos primeiros quinze minutos do encontro, o jogo é disputado com muita energia—autentico desafio de campeonato.

Neste periodo o Benfica disfrutou de ligeira superioridade territorial, mas, as situações de perigo repartiram-se com perfeito equilibrio.

Um esforço pessoal de F. Ferreira, concluido por centro primorosamente tirado, deu a primeira sensação de «goal». Logo após, um remate de Valadas proporcionou a Salvador uma defesa espectaculosa.

Mas, em compensação, o Belenenses, numa recarga de Varela, com Martins fora das rêdes, só não conseguiu «goal» porque no ultimo momento Freire defendeu de cabeça, sobre a linha da balisa.

A' entrada do segundo quarto de hora o grupo «azul» melhora a olhos vistos, impondo-se a sua linha de ataque em jogadas de regular construção.

Aos 20 minutos, num avanço em que colaboraram todos os componentes da ala direita, Quaresma consegue apontar com felicidade o 1.º ponto da tarde.

Este «goal» não mostrou abalar o moral dos «encarnados». Embora carrilando mal, estes afirmam serenidade, batalhando com entusiasmo.

Assim, aos 27 minutos, surgiu com naturalidade o «goal» do empate, marcado por F. Rodrigues sobre passe de Valadas.

O Benfica exerce com certa nitidez o comando do jogo e remata á balisa adversa com certa frequencia. Conceição Rodrigues consegue mesmo, aos 30 minutos, fazer anichar a bola nas rêdes de Salvador—mas o ponto foi invalidado por «off-side».

No periodo final deste primeiro tempo o grupo benfiquense empregou-se deliberadamente ao ataque, desenrolando-se o jogo, durante largos minutos, na grande area de Belem.

A despeito dos remates se sucederem e dos defesas «azuis», incluindo Simões, não estarem em tarde propriamente feliz, a boa actuação de Salvador e a preciosa colaboração que Amaro emprestou á defesa tornaram possivel que o empate de 1-1 se mantivesse até o intervalo.

A SEGUNDA PARTE

A «équipe» belenense recomeçou o jogo com decidida vontade de marcar boa posição no terreno. Mas como os seus avançados, tal como no 1.º tempo, acusavam desvantagem sempre que se lhes opunha a defesa adversaria, rapidamente o jogo retomou equilibrio.

Foi Conceição Rodrigues quem, aos 7 minutos, perante a hesitação de Feliciano, desfez o empate a favor do Benfica.

Esta desvantagem do Belenenses agravou-se passados três minutos com expulsão de Salvador. O guarda-rêdes «azul», que se exibia excelentemente, depois de executar uma defesa e com o jogo suspenso, tocou com o punho a cara de Teixeira. Ordenada a expulsão, Gois substituiu-o nas rêdes.

Parecia que o «score» contra o grupo de Belem iria avolumar-se catastroficamente. Mas tal não sucedeu pois durante largos minutos, umas vezes por deficiencia dos dianteiros «encarnados», outras mercê de arrojadas defesas do improvisado «keeper», as rêdes belenenses continuaram intactas.

Foram mesmo os de Belem que, ganhando animo aos poucos, acabaram por se impôr ao ataque, pondo em cheque a defesa do Benfica, em termos de dominarem abertamente cêrca da meia hora.

Assim, aos 29 minutos, Martins e Gaspar, ao tentarem interceptar uma avançada de Gilberto, chocam e dão possibilidade ao avançado centro belenense para fazer o empate.

Mas este pouco tempo subsistiu, porquanto, duas jogadas depois, Pires põe de novo o Benfica em vencedor.

Ainda não fica por aqui o resultado... O Belenenses dá tudo por tudo—e o Benfica cada vez joga pior. Aos 34 minutos, Gilberto, em esforço pessoal, consegue bater Martins e repôr o empate.

Passados momentos, chega-se a ter a impressão de que o Benfica se coloca, novamente, em vencedor. A bola entrou de facto nas rêdes «azues», mas... empurrada pelas mãos de Pires.

Junto da baliza do Belenenses desenrolam-se jogadas de grande perigo; todavia os avançados benfiquenses, embora empurrados pelos seus medios, jogam tão mal que são assobiados pelo publico. Estava escrito, porém, que o empate não seria o resultado do jogo: aos 40 minutos, Conceição Rodrigues, nitidamente «off-side», faz o 4.º «goal»—o da vitoria.

O Belenenses está de facto em tarde de pouca sorte...

Assim acabou este desafio tão pobre de futubol, embora repleto de movimento. O triunfo benfiquense, por 4-3, não corresponde bem ao desenrolar do encontro, no qual o empate traduzia com justiça o seu desenrolar.

Sporting, 4 -- Unidos, 1

Jogo no Lumiar. Eis as linhas:

Sporting—Azevedo; Rui e Cardoso; Gregorio, Duarte Silva e Marques; Mourão, Soeiro, Peyroteo, Canario e Cruz.

Unidos—E. Santos; Francisco José e Leonel; F. Baptista (ex-Benfica), Carlos Pereira e Passos; A. Baptista, Serra, A. Carneiro, Tanganho e Lagos.

Arbitro—Francisco Garcia.

O jogo começou frouxo, e se exceptuarmos uma ou outra jogada de pormenor de qualquer dos «teams» e uma grande «perdida» de Alexandre Baptista, aos 7 minutos, o jogo pouco deu nos primeiros 10 minutos.

Aos poucos, porém, os «leões» foram apertando o cêrco e, aos 12 minutos, depois de varias jogadas em frente das rêdes do Unidos, Daniel, com uma boa recarga, pôde fazer o 1.º ponto do Sporting, aliás com largas culpas de E. Santos.

O «team» visitante, contudo, não cedeu ante a superioridade da «équipe» da casa, foi forjando o seu melhor e aos 21 minutos repôs o empate. A meio do terreno, Carlos Pereira deu o esferico a Tanganho, e este serviu Arnaldo em tais condições que Azevedo ficou de antemão batido.

Tanto insistiu, no entanto, o Sporting, que, aos 35 minutos, se colocou em vencedor. Depois dum livre de Rui, que criou confusão junto ás rêdes de E. Santos, Canario aproveitou o ensejo para fazer o 2.º «goal».

Nos restantes minutos nada mais, e ao intervalo: Sporting, 2-Unidos, 1.

A SEGUNDA PARTE

No segundo tempo houve, de começo, mais equilibrio, a denotar certa melhoria dos visitantes. O Sporting, no entanto, continuou a dispôr de melhores oportunidades e numa delas, aos 8 minutos só não houve «goal» porque os defensores do Unidos têm feito trabalho acertado.

Mais felizes, porém, aos 13 minutos, os «leões» obtiveram novo «goal». Mourão conduziu o esferico, passou-o a Peyroteo e este, de cabeça, fez o tento. Depois, tal como em quasi todo o primeiro tempo, os donos da casa assenhorearam-se da situação, conseguiram, mesmo, dominar, mas á passagem da meia hora o resultado mantinha-se.

A pressão do Sporting tornou-se ainda mais ameaçador e teve premio com mais um «goal» —o quarto—marcado, aos 35 minutos, por Peyroteo.

Nos restantes dez minutos os «leões» tiveram o seu melhor periodo de jogo, mas o resultado não se modificou.

Sporting, 4—Unidos, 1.

Carcavelinhos, 3 -- Fosforos, 1

Para o jogo da Tapadinha, com assistencia reduzida, alinharam os seguintes jogadores:

Carcavelinhos—F. Lopes; Baptista e Vergilesio; Jacinto, Vitoriano e Lopes II; Quirino, Lopes I, Jesus, Bernardo e Marques.

Fosforos—Neves; Castro e Antunes; Morais, Custodio e Costa; Correia Pinto, Ferrer, Cruz, Gomes e Banhos.

Arbitro—Adolfo Marques.

A partida principiou ás 15 horas e 6 minutos. Saiu o Carcavelinhos e tão bem ou com tanta felicidade que ainda não havia um minuto de jogo, já estava na situação de vencedor. Neves, para salvar uma situação de apuro, saiu da balisa, mas, não tão rapidamente, que pudesse evitar o cruzamento de jogo diante das rêdes. Agarrou ainda a bola, mas deixou-a escapar e Lopes I, que vinha embalado, meteu-lhe o pé e fez um «goal» oportunissimo.

Depois disso, o jogo repartiu-se pelos dois meios campos, com relativo equilibrio.

Até á meia hora, apenas se registaram, dignos de apontamento, os lances seguintes: Uma cabeça de Antunes, para trás, que ia dando «goal» contra o seu clube; dois bons «shots» de Bernardo e Jesus, um a razar a barra superior e outro o poste lateral, e um pontazpé de Ferrer contra a trave, que poderia ter fornecido o empate.

A 8 minutos do intervalo, houve uma descida de Marques, que centrou razo. Jesus aproveitou para fazer o 2.º «goal» dos alcantarenses.

A SEGUNDA PARTE

O segundo tempo começou ás 16 e 5. Logo os alcantarenses foram ao ataque e um passe largo de Vitoriano a Bernardo, e deste a Marques, gerou perigo para o Fosforos, mas Jesus perdeu a «chance» por morosidade.

Pouco a pouco, os marvilenses recompuseram-se e passaram a jogar mais afoitos ao ataque. A defesa do Carcavelinhos, viu-se em apuros durante algum tempo, até que aos 8 minutos os visitantes reduziram a diferença para 1-2: Um «free» indirecto, dentro da area, e carga de Vitoriano a Custodio, proporcionou ocasião de «goal». Custodio marcou o livre com um pontapé forte e F. Lopes segurou; na recarga Banhos obteve o ponto.

Até á meia hora, o jogo desenvolveu-se com rapidez e animação. Lopes trocou com Quirino e Morais passou a ocupar o lugar de Custodio.

Aos 32 minutos, um centro de Banhos proporcionou a Cruz a melhor ocasião do empate, mas o avançado-centro marvilense tanto quis fazer que acabou por fazer o pior possivel: «shootar» ao lado da baliza. A resposta dos alcantarenses não se fez esperar e três minutos depois, Bernardo expediu um «shot» potentissimo de meio campo, indo a bola bater no poste; no ressalto, Neves, que se lançara á bola, confirmou o ponto.

Para o final, o Carcavelinhos jogava ao ataque—mas o resultado de 3-1 a seu favor, não se modificou.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

da Categoria de Honra

	Jogos	Goals	Pontos
Sporting........	8	39 — 10	22
Benfica..........	8	37 — 10	21
Belenenses......	8	27 — 14	15
Carcavelinhos	8	15 — 33	14
Unidos..........	7	14 — 25	11
Fósforos	7	8 — 48	9

Categorias inferiores

Reservas:

Benfica, 2—Belenenses, 1.
Sporting, 5—Unidos, 2.
Carcavelinhos, 3—Fosforos, 1.

Classificação actual—1.º—Sporting, 23 pontos; 2.º—Benfica, 21; 3.º—Belenneses, 17; 4.º—Unidos, 12; 5.º—Carcavelinhos, 11; 6.º—Fosforos, 8.

Segundas categorias:

Benfica, 3—Belenenses, 2.
Sporting, 2—Unidos, 2.
Fosforos, 2—Carcavelinhos, 1.

Classificação actual—1.º—Benfica, 22 pontos; 2.º—Belenenses, 21; 3.º—Unidos, 14; 4.ºs—Carcavelinhos e Sporting, 13; 6.º—Fosforos, 9 pontos.

FUTEBOL DE «JUNIORS»

As «équipes» de juniores do Benfica e Belenenses jogaram esta manhã no campo do primeiro. A vitoria pertenceu aos «encarnados» por 5-3.

A SEGUNDA DIVISÃO

Estoril Praia, 6—Chelas, 3

Jogo no campo da Amoreira, no Estoril. Ao intervalo, 1-1, a reflectir com justiça o desenrolar da partida nos primeiros 45 minutos. Os «goals» foram feitos por Rogerio, o de Chelas, e por Ernesto, o do Estoril.

Na segunda parte os estorilenses tiveram vantagem traduzida em mais cinco «goals», de J. Costa (2), Baptista, Ernesto e Pacheco (do Chelas). Nascimento e Salvador marcaram pelos visitantes.

Em reservas: Estoril, 2—Chelas, 2.
Em segundas: Estoril, 3—Chelas, 1.

Casa Pia, 4—Marvilense, 0

Jogo no Lumiar-A. Os casapianos exibiram melhor tecnica, marcando dois pontos um cada parte, por Armindo (2), Marques e Ramos Dias. Sergio e Lima foram expulsos do terreno. Boa arbitragem.

Em reservas: Casa Pia, 2—Marvilense, 1.
Em segundas: Marvilense, 4—Casa Pia, 1.

Sacavenense, 3—F. Benfica, 0

Jogo em Sacavem. No quarto de hora inicial, os donos da casa tiveram vantagem. Depois, até o intervalo, houve equilibrio que o resultado de 0-0 traduz. Na segunda parte, o Sacavenense dominou com intensidade, marcando três «goals» por Borges, Olegario e Amorim.

Em reservas: Sacavenense, 1—F. Benfica, 0.
Em segundas: F. Benfica, 3.—Sacavenense, 2.

Futebol em Coimbra

COIMBRA, 30.—(Pelo telefone)—Prosseguiu hoje a disputa do campeonato distrital de futebol, tendo a Academia vencido o Lusitania, por 12-0.

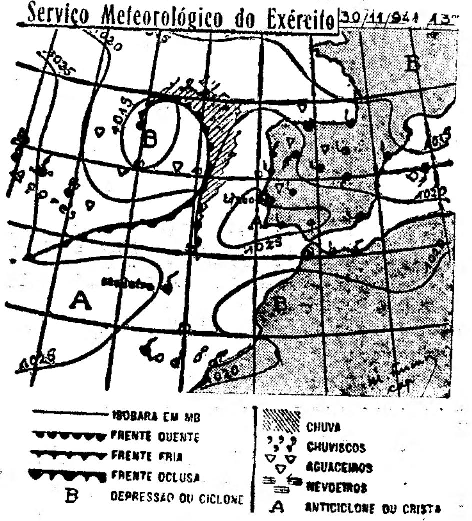
Futebol em Santarem

SANTAREM, 30. (Pelo telefone).—A contar para o campeonato distrital, a Academica de Santarem, venceu o Sporting Ribeirense, por 2-0.

Futebol no Algarve

FARO, 30.—*(Pelo telefone).* — O Olhanense jogou hoje contra o Sport Lisboa e Faro, em desafio a contar para o campeonato distrital. Aos 20 minutos da 2.ª parte, os olhanenses ganhavam por 1-0.

O tempo que faz



Situação ás 7 e ás 13 horas de hoje:

O centro depressionario, ontem situado na Peninsula, continuou a mover-se para leste, tendo já alcançado as ilhas Baleares.

No Atlantico formou-se uma depressão secundaria entre os Açores e a Peninsula, a qual já atingiu um estado avançado da sua evolução. Em Portugal observa-se o tempo caracteristico de transição: chuva com caracter de aguaceiros, no interior, ainda por influencia da depressão na Peninsula, chuva fraca e intermitente em muitos pontos do litoral e nevoeiros um pouco por toda a parte, já por influencia da depressão do Atlantico.

No arquipelago dos Açores observa-se um tempo instavel.

No arquipelago da Madeira o ceu encobriu-se totalmente com nuvens ameaçadoras de chuva.

Evolução prevista:

A depressão secundaria formada no Atlantico mover-se-á para nordeste, tendo uma maior influencia sôbre o tempo na parte setentrional do nosso país.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Instavel, principalmente no litoral das zonas Norte e Centro. Temperatura sem grande alteração. Vento dos quadrantes de W, moderado a fresco.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 15º,8; minima, 7º,4.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 12º,1; minima, 6º.*

AS BÔDAS DE OURO

de monsenhor Gonçalo Nogueira

Uma comissão de paroquianos da freguesia de Belem, por iniciativa do coadjutor, rev. José Boavida, prestou hoje uma homenagem ao seu prior, mons. Gonçalo Casimiro Nogueira, em virtude das suas bodas de ouro sacerdotais. Para celebrar o acto houve missa solene na igreja de Belem, sendo celebrante mons. Gonçalo Casimiro Nogueira, acolitado pelo padre Antonio Pololeia, servindo de mestre de cerimonias o conego Martins Silva. Depois da missa foi distribuido dinheiro e generos alimenticios a 50 pobres.

A's 15 e 30 efectuou-se uma sessão solene, na secretaria da igreja dos Jeronimos, para a cerimonia do descerramento duma lapide, em marmore, com a seguinte inscrição a letras de ouro: «Ao rev. Gonçalo Casimiro Nogueira, homenagem dos seus paroquianos de Belem e dos seus amigos, nas suas bôdas de ouro sacerdotais e paroquiais».

Presidiu ao acto o sr. arcebispo de Mitilene. Usaram da palavra os srs. coronel Cardoso dos Santos, em nome dos paroquianos; dr. Simões Alves, pelas confrarias religiosas, e conego Martins da Silva, como condiscipulo do homenageado, os quais puseram em relêvo as qualidades de caracter de bondade do homenageado. Assistiram á cerimonia, com os respectivos estandartes, as Filhas de Maria, Apostolado de Oração, Santo Condestavel, Liga da Acção Catolica e as crianças da Catequese, etc.

Celebrou-se, em seguida, um solene «Te-Deum», fazendo a guarda de honra, junto do altar, os alunos da Casa Pia, com o respectivo terno de corneteiros.

NOTICIAS DE ESPANHA

Remodelações na Falange

MADRID, 30.—Reorganizou-se o Secretariado Geral da Falange. Criam-se 4 novos vice-secretarios gerais. O primeiro agrupará as delegações nacionais da secção feminina da frente das Juventudes no exterior e na provincia. O director desta secção terá a categoria de vice-secretario geral do movimento. O segundo, que se intitulará vice-secretariado das obras sociais, terá a seu cargo as delegações nacionais dos sindicatos, Auxilio Social e dos antigos combatentes. O vice-secretariado da educação popular regerá as delegações da educação nacional, Imprensa, propaganda, teatro e radiodifusão. As delegações da justiça e direito, informações e investigações, tesouraria e administração, comunicações e transportes, saude, desporte e pessoal, ficam agrupadas sob a direcção do vice-secretario dos serviços.—(O. F. I.).

JÀ CHEGARAM AS

20.000 GABARDINES

DAS MELHORES MARCAS, PARA SERVIR TODA A POPULAÇÃO DA CAPITAL E PROVINCIAS.

Coloseal sortido em sobretudos-gabardines, capas de borracha, capas, casacos de cabedal.
3.ª e 4.ª feira será tudo vendido a preços especiais de reclame

Revendedores: Aproveitem esta oportunidade se querem ganhar dinheiro. Os **PREÇOS E QUALIDADES HONRAM O BOM NOME DESTE ARMAZEM.**

ARMAZEM DE LANIFICIOS LINO

SEDE — Calçada do Carmo, 17, 1.º, por cima do Grande Café Nacional (ao Rossio)
TELEFONE 22206 Esquina da Rua Primeiro de Dezembro LISBOA

SINDICATO NACIONAL DOS COMERCIALISTAS

Para os devidos efeitos se dá conhecimento de que, por despacho de S. Ex.ª o Sub-Secretario de Estado das Corporações e Previdencia Social, foram aprovadas alterações aos Estatutos deste Sindicato Nacional, pelas quais podem ser seus socios efectivos todos os licenciados em ciencias economicas e financeiras por qualquer das secções do Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras.

Nestes termos, convidam-se os interessados a inscrever-se na sede deste Organismo, Rua do Quelhas, 6-A, bastando inicialmente a simples indicação dos seus nomes, moradas e curso que possuem, em carta ou postal dirigido á Direcção do S. N. C.

Lisboa, 28 de Novembro de 1941.

O Presidente da Direcção,
a) *Pires Cardoso*

COMARCA DE LISBOA

Tribunal Judicial da 7.ª Vara

Pela 1.ª secção e nos autos de execução sumaria que Julio Lima & C.ª L.ª move a Constantino da Cruz Lopes, Rua de São Bento, 348 a 350, correm éditos de vinte dias que se contam da segunda publicação do presente, citando os credores desconhecidos do executado para no prazo de dez dias, findo o dos éditos, deduzirem, querendo, nos termos do art.º 865.º do Codigo Processo Civil, os seus direitos á penhora feita ao executado. Lisboa, 12 de novembro de 1941. Verifiquei: O Juiz de Direito, *Antonio Baltasar Pereira*. O chefe de secção, *Francisco Alexandre Veloso Branquinho*.

✝

Raul Felipe Liz Abreu Velho

FALECEU

Margarida Bandeira de Toro Liz Abreu Velho e sua familia participam a todas as pessoas das suas relações e amizade que faleceu o seu querido e chorado filho e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 h., da igreja dos Anjos, para o cemiterio do Alto de São João.

AGENCIA AL IEIDA

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. Academia das Ciencias, 7
(ao Seculo)—T. 26550

...sem pensar nas horas dificeis. TAMPAX pode trazer-se numa mala de mão. Com TAMPAX pode praticar sem receio todos os exercicios desportivos. TAMPAX é invisivel, higiénico, não irrita. TAMPAX é de criação moderna. Cada caixa TAMPAX contém o modo de usá-lo. A venda em tôdas as farmácias e drogarias.

TAMPAX

KNOGENE

A perda da memoria, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes, o medicamento granulado Knogene. E' uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D.

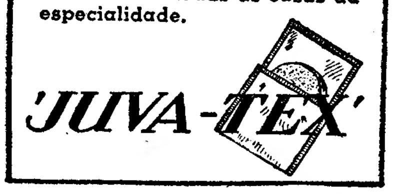
FARMACIA ESTACIO—61, ROSSIO

12$50

E' o preço graduado para miopia ou vista cançada. Artigo melhor—sem ou com receita medica—tem 25 % mais barato. Queira mandar a receita, que envio para toda a parte á cobrança.

SILVA, «oculista», Rua da Madalena, 199-2.º — LISBOA

Mais leve que uma pluma. JUVA-TEX distribue o pó de arroz sem deixar empastamentos. JUVA-TEX faz o efeito do «compacto» e é mais barato. À venda em tôdas as casas da especialidade.



Bolo Rei

Delicioso, só da **Pastelaria Ancora**
Praça Brasil, 10 — Telf. 61444

DOENTES DA PELE

Empregai o remédio Inglês D. D. D.

Nada Igual **Nada Melhor**

Liquido de côr dourada que se infiltra através dos poros, destruindo as bacterias microbianas e operando em cada dia resultados maravilhosos no tratamento de todas as doenças da pele, mesmo as mais graves.

O D. D. D. é uma mistura normal de substancias depurativas—absolutamente puras—cujas propriedades terapeuticas especiais, são universalmente conhecidas pelo corpo medico.

Faz cessar a terrivel comichão e o prurido dos Eczemas humidos a partir do primeiro dia do tratamento. Não suja. Não cheira e deixa a pele limpa e sã.

Preparado nos Laboratorios D. D. D., de Londres, por processos ultramodernos, emprega-se contra **Eczemas, psoriases, sicose, herpes, caspa e peliculas do couro cabeludo, prurido da barba, manchas, borbulhas, acnes, ulceras, furunculos, urticaria, comichões, queimaduras, vermelhão da pele, picadas de insectos, etc., etc., e contra as incomodas FRIEIRAS, que rapidamente desaparecem.**

PARA USO EXTERNO
Á venda em todas as farmacias e drogarias fornecidas ao preço de 17$50 o frasco

O SABONETE D. D. D. é um purificador, suave e não irritante. Inofensivo para as peles mais delicadas. E' delicioso para o banho ou para a limpeza da cabeça e não tem rival para a lavagem das crianças.

Representante e Depositario: **ANTONIO MADUREIRA, R. D. João IV, 602—Tel. 2141, Porto. Em Lisboa: PESTANA, BRANCO & FERNANDES, LTD., R. dos Sapateiros, 39, 1.º—Tel. 24286 e 24287.**

CHÁ CELESTE

Faculta aos seus numerosos consumidores a possibilidade de adquirirem

como brinde

UM VALIOSO SERVIÇO DE CHÁ

contra entrega dos involucros que representem os seguintes consumos:

2 quilos—1 chávena
3 » —1 bule ou 1 açucareiro

Actualmente em exposição nos principais estabelecimentos

Depositarios:

Vilarinho & Ricardo, L.da — Rua da Prata, 230 — Lisboa
Sociedade de Cimentos, L.da — Rua Trindade Coelho, 42, 1.º—Porto

OILED SILK PARIS

Tecido impermeabilizado de sêda pura

Maleavel e transparente, de côres lindas (solidamente fixas) e variados desenhos.

E' um tecido da Moda para aplicações diversas

Mede 93 centimetros e aplica-se na confecção de casacos para a chuva, capuchons, resguardos para chuveiros, cortinados para montras, panos para mesas, guarda-chuvas, etc., etc.

Não contêm borracha. 100 %, impermeavel
Preço de venda ao público: 45$00 cada metro

REPRESENTANTE GERAL: **ANTONIO MADUREIRA**
Rua D. João IV n.º 602—PORTO Telef. 2141
EM LISBOA: Pedidos pelo telefone 2 4080

CICLO-TURISMO

A segunda prova do campeonato da U. V. P.

Continuou hoje a disputar-se o I campeonato distrital de ciclo-turismo, organizado por feliz iniciativa da União Velocipedica Portuguesa.

O grupo desportivo da casa Helder Cunha mntaeve o «récord», com 16 ciclo-turistas, que de novo despertaram curiosidade dada a forma impecavel como se apresentaram.

Tomaram ainda parte na prova ciclista de «Os 15» (11), do Lusitano (7), de «Os Velozes» (6), do Arroios e do Campolide (5), do Desportivo do Carmo (4), do Sporting e do Picheleira (1) cada e 2 individuais.

O percurso foi traçado entre Lisboa (Praça dos Restauradores) e Vila Franca de Xira, verificando-se a chegada em frente da estação do caminho de ferro, havendo postos de fiscalização em Sacavem, Povoa e no cruzamento da estrada nacional para o Sobralinho, um pouco antes de Alhandra.

Terminada a competição o juri reuniu-se imediatamente e verificou, ao estabelecer a classificação, que havia grandes disparidades, pois, apareciam nos primeiros lugares concorrentes que, normalmente, são dos ultimos e, nos ultimos, concorrentes que habitualmente são dos primeiros.

Desta maneira, parece ter havido êrro na marcação da quilometragem do percurso, o que é confirmado pela maioria dos concorrentes.

Nestas condições, a U. V. P. vai mandar proceder á rectificação, a-fim-de estabelecer conscientemente, a classificação.

As festas do Rio Seco S Club

comemorativas do seu aniversario

O Rio Seco Sporting Club inaugurou hoje, com um festival desportivo, as novas cabines do seu campo atletico e a parte reconstruida do campo de «basket», que o ciclone de fevereiro destruiu em parte.

Na cerimonia efectuada, perante os corpos directivos do Rio Seco e muitos socios, o sr. dr. Virgilio Paula cortou a simbolica fita e os representantes dos jornais «O Seculo» e «Os Sports» inauguraram as cabines.

Seguiram-se alguns desafios de «basket-ball», registando-se os seguintes resultados: para disputa da taça «Dr. Virgilio Paula», o Belenensesa venceu o Boa Hora, por 22-19; na taça «D. Elvira Antunes», entre dois «teams» femininos do Ateneu Ferroviario, a «équipe» branca venceu a amarela por 16-5; na taça «João Pereira da Rosa», entre o Algés e Dafundo e o União Lisboa, este ganhava ao intervalo por 20-15.

O festival prossegue á hora a que escrevemos.

Joaquim de Entrambasaguas

Vindo de Madrid, chegou a Lisboa, o ilustre escritor espanhol Joaquim de Entrambasaguas, catedratico da Historia da Lingua Espanhola na Faculdade de Filosofia e Letras da Universidade Central daquela cidade, chefe dos serviços da Junta de Relações Culturais do Ministerio de Assuntos Exteriores, secretario da Junta Bibliografica e de Intercambio Cientifico e redactor-chefe, com Damaso Alonso, da «Revista de Filologia Espanhola», fundada por Menendez Pidal.

Joaquim Entrambasaguas, um dos valores mais altos da moderna geração espanhola, é autor duma vasta obra em que figuram varios volumes dedicados ao estudo de Lope de Vega, entre eles «Lope de Vega, simbolo do temperamento estetico espanhol», já traduzido em francês, alemão e inglês.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Amalia Martins Ferrão de Melo e Castro, D. Maria Ana de Matos Fernandes Franco de Sousa, D. Mecia Mousinho de Albuquerque, D. Maria Narcisa de Meneses, D. Laura de Brito e Cunha, D. Hortense Furtado de Castro, D. Branca de Brito e Cunha, D. Maria Domingas da Veiga Pinto Quirino da Fonseca, D. Maria Adelaide Queiroz Plantier Martins, D. Lucia Amalia Lopes de Carvalho e D. Julia Machado da Silva, e as meninas Maria Carlota Pimentel Gonçalves e Maria Burnay da Costa Pessoa (Vinhais).

E depois de amanhã as senhoras:

D. Helena de Vasconcelos e Guimarães de Oliveira, D. Maria Clotilde de Mascarenhas e Meneses Garcia, D. Maria da Conceição Tito Martins de Vasconcelos e Guimarães, D. Judite Sena, D. Tomasia de Figueiredo e D. Maria Guerreiro.

Clínica Médico-Veterinária das Avenidas
do **Dr. Bruto da Costa**
R. Pinheiro Chagas, 16, r/c, (ao Saldanha, defronte da Maternidade Dr. Alfredo da Costa)
Telef. 43139
Consultas das 11,30 ás 12,30 e das 16 ás 17,30
Banhos e tosquias · Tratamentos por raios ultravioletas e infra-vermelhos, na Clinica do Carmo.
Telef, 28842

Receptores de T. S. F.
ORION-PHILCO-R. C. A.
e outras marcas de confiança
Garantia tecnica
Os mais lindos modelos
CUSTODIO CARDOSO PEREIRA & C.ª
9, Rua do Carmo, 13
Encarregamo-nos de todas as Reparações

TEATROS E CINEMAS

«A Menina Anastacia», no Avenida

E' uma peça do «boulevard», dos bons tempos, aliás recentes, em que Paris era não apenas a capital do espirito, mas da ironia e da beleza. O quadro mudou. As almas escurecem e a cidade maravilhosa cobriu-se do pesado luto do desastre. No entanto, ela sobrevive em peças como esta, aureoladas de exito, que durante largas temporadas ocuparam o cartaz, magnetizando o interesse do publico.

Rosette não perdeu com a mudança de clima. Escrita em Paris, os seus tipos, finamente observados, a sua estrutura subtil, até mesmo o seu desenlace, integram-se harmoniosamente no cenario lisboeta. Norman e Carolin são mestres na arte tão dificil de fazer rir. Simplesmente, não recorrem aos efeitos pesados da graça, em que o desconchavo e a inverosimilhança são de lei. Foram amenos, subtis, amaveis, familiares até, fundamentando a sua peça na observação de costumes. Por outras palavras, em vez duma farsa, deram-nos uma comedia, em que o sorriso cede o passo, constantemente, ao sentimento, mas isto sem exageros, com perfeita naturalidade, em tintas duma grande subtileza e fluidez.

O exito de *A Menina Anastacia* provém, igualmente, do desenho caracteristico das figuras, que o publico logo reconheceu, e das situações, que não são forçadas, mas vividas, flagrantes de realidade. *Aquilo* existe. E' de todos os dias, passa-se á nossa volta, em circunstancias identicas. Faltava, simplesmente, quem soubesse transplantar para a cena a sua verdade, a sua humanidade. O eixo principal da comedia talvez não seja a menina Anastacia, com o seu quico caricatural, a sua velha sombrinha, solteirona impenitente, que odeia os homens, denunciando-lhes as suas tiranias e caprichos. O seu relêvo mordente, hilariante, está, no entanto, certo e, até mesmo, antecipadamente determinado. Para nós, o mais sugestivo da comedia é a aventura romantica e sentimental da Rosinha, uma rapariguinha pobre, cheia de sonhos, de ilusões, que um dia viu o principe feliz no dono da loja onde trabalha. A tentação, a fascinação, a passagem dum meio modesto e acanhado para um plano de luxo e de deslumbramento, a que depois tem de renunciar, a-pesar do sorriso que, persistentemente, rodeia toda a acção, não deixam de enternecer pela suavidade com que o caso é narrado. Quantas figuras iguais a essa Rosinha não cruzam o Chiado, quando os estabelecimentos cerram, tristemente, as suas portas, e a noite amorosa, com as suas estrelas de ambição, desce sobre as ruas?

Na *Menina Anastacia* dilue-se, porém, esse fio de musica romantica, porque os autores quiseram, sobretudo, provocar a boa disposição do publico. Os seus quatro actos representam o ciclo duma familia, em que o modernismo, as luzes da cidade parecem deslumbrar. A-final, todos são bons e as suas contradições, subtilmente exploradas pelos autores, levantam na plateia verdadeiras cachoeiras de gargalhada. E' a vida por dentro, nas quatro paredes dum lar e na alma das personagens, em que a nota caricatural, se excede, por vezes, o tom realista, tem sempre a-proposito circunstancial. Daqui o mar de alegria que inundou, ontem, a plateia do Avenida, no qual os proprios pessimistas naufragaram irremediavelmente.

O desempenho teve um tom facil. Maria Matos fez a «Menina Anastacia» com inexcedivel comicidade. Criou mais um tipo que, entre o primeiro e o ultimo acto, sofreu certa deformação caricatural, de que o publico, supremo juiz, gostou. Maria Helena teve a frescura que o papel requeria. Georgina Cordeiro foi a amorosa timida. Assis Pacheco muito bem no seu «chauffeur» sempre acidentado, e Erico Braga, num galã simpatico, cujos pecados se perdoam, mostrou a sua distinção. Amelia Pereira, sem esforço, duma realidade flagrante, e Alvaro Benamôr com inteligencia na sua actuação. Alfredo Ruas apontou, excelentemente, um tipo de motorista.

Lucia Mariani, Eunice Colbert, Hortense Rizzo, Aida Ultz e Maria Ruas animaram com a sua vivacidade a representação. Ainda um elogio para o pequeno Alvaro Lemos, tão simpatico como desenvolto.

Norberto Lopes, com a sua probidade, não quis adaptar *Rosette*, mas traduzi-la, certo de que na nossa lingua, bastante rica e maleavel, se podem encontrar as equivalencias subtis do espirito francês. O seu trabalho fica como uma lição de teatro.—A. P.

A marca que marca o tempo com precisão absoluta

Primeiras representações

«A mulher mascarada», no Trindade

José Alves da Cunha reapareceu ontem no teatro da Trindade com uma peça francesa cujo protagonista lhe proporciona um dos maiores exitos da sua gloriosa carreira, «A mulher mascarada», de Charles Meré. A figura do «Barão de Maurois», velho devasso, gasto pelo vicio, tombando a cada passo ao peso da doença que fatalmente o havia de levar á morte em curto prazo, surge tal qual é ao espectador assim que Alves da Cunha aparece em cena, perfeitamente caracterizado e acusando as taras em todos os pormenores, á maneira de Zaconi. Depois, a forma prodigiosa de representar, sempre e até final, justifica o que acima escrevemos da nova criação de Alves da Cunha que, se fôsse anunciado como estrangeiro, provocaria os entusiasmos e as enchentes que entre nós se dispensam a celebridades que não excedem o ilustre actor português, a não ser na vantagem de haverem nascido em climas mais propicios aos artistas dramaticos.

Acompanham Alves da Cunha neste novo triunfo da sua vida artistica a inteligente actriz Brunilde Judice, que obteve um grande exito num «papel» digno dos seus incontestaveis merecimentos de dama-galã; Alves da Costa, actor estudioso e consciencioso, Berta de Bivar, Emilia de Oliveira, Fernanda de Sousa, Manuela Bonito, Carlota Calazans, Mercedes Gonçalves, Maria Manuela, Jorge Grave, Manuel Correia, Antonio Sacramento, João Perry, João Calazans, Silvestre Alegrim, Alvaro Barradas e Antonio Moura.

A peça é de Charles Meré, autor conhecido dos que andaram por Paris antes da outra guerra e das plateias portuguesas de antes e depois, através de algumas das suas produções, como «Principe João» e «Xangai», esta tambem dada a conhecer por Alves da Cunha, e todas de bons cordelinhos, dum dramatismo bem carpinteirado, violento, mais puxando pelo lacrimal que pelo cerebral.

Acusam-no de imitar a tecnica de Victorien Sardou pelo que, em certa altura, foi buscar aos autores nordicos sugestões mais modernas, se não as dos problemas sociais, as das taras, os casos patologicos. A peça que ontem vimos no Trindade filia-se, dalguma maneira, pelo protagonista, nesta ultima escola, quasi tão velha como aquela. E' verdade, porém, que o caso do devasso rico tem reflexo directo na vida dum medico ambicioso e casado com uma mulher honesta, mas que o ama e assim quasi sacrifica a sua dignidade. Pode o dinheiro assim obtido fazer a felicidade do casal? Ele acha que não, se é que a mulher se entregou; ela parte da mesma convicção, se ele aceitasse assim o dinheiro, que a-final ambos dispensam de acôrdo, preferindo ser honradamente pobres, para serem verdadeiramente felizes. A esta conclusão, que salva e perdôa muita coisa, chega o autor francês, como se dizia numa peça antiga, com honra e gloria.

A tradução acusa a presença dum poeta—Antonio Botto—e a experiencia dum actor—Alfredo Abranches.—R. P.

«A Viuva Alegre», esta noite e na «matinée» de amanhã no Coliseu

Não viste melhor no mundo,
Se o mundo andaste, leitor,
Deslumbramento jocundo,
Luxo, riqueza maior!

E' o que diz neste instante
Quem viu agora, como eu,
«A Viuva Alegre» *estonteante*
Que se fez no Coliseu.

E oiçam esta, de primeira:
Faça sol ou caia chuva,
Amanhã, segunda-feira,
«Matinée» com a «Viuva».

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Vendaval».
TRINDADE—A's 21 e 30—«A mulher mascarada».
AVENIDA—A's 21 e 30—«A menina Anastacia».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«A Marcha de Lisboa»
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 23—«Espera de toiros».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Manda ventarolas».
COLISEU—A's 21 e 30—«A Viuva Alegre».

CINEMAS

S. LUIZ—«A batalha de Trafalgar».
TIVOLI—«Uma noite no Rio».
EDEN-TEATRO—«As três noites de Eva».
POLITEAMA—«Vida nova»
CONDES—«A canção da saudade».
GIMNASIO—«A vida do Dr. Robert Koch».
ODEON—«Conquistadores».
PALACIO—«Conquistadores».
CAPITOLIO—«A menina dos meus olhos».
CENTRAL—«Quando o outro dia chegou».
CINEARTE—«O diabo e a menina».
OLIMPIA—«Sentinelas do norte».
TERRASSE—«Sunny».
JARDIM—«Os sete cavaleiros da vitoria».
REX—«Rebecca».
PROMOTORA—«Data memoravel».
SALÃO IDEAL.

Restaurante Clementina
Participa aos Seus Ex.mos Clientes que tomou para sua Cozinha a melhor cozinheira do género português, podendo assim manter sempre o mais esmerado serviço - Rua Jardim do Regedor 37-1.º—Telefone 24.669.

Os americanos

julgam provavel dentro de pouco tempo uma acção militar contra o Sião

BANGKOK, 30. — As autoridades consulares dos Estados Unidos no Sião aconselharam todos os subditos americanos a preparar-se para evacuarem o país.—(O. F. I.).

Tropas britanicas de prevenção rigorosa

SINGAPURA, 30.—Uma fonte competente diz constar que as tropas britanicas em territorio malaio estão de prevenção rigorosa. Os soldados que assistiam a exibições cinematograficas viram projectar-se no «écran» uma ordem intimando-os a regressarem imediatamente aos seus quarteis. Simultaneamente, projectores varriam o ceu. Desconhece-se com exactidão o motivo destas precauções.—(O. F. I.).

Reforços ingleses para Rangoon

SINGAPURA, 30.—O correspondente da Reuter informa que ontem e hoje desembarcaram em Rangoon novos reforços de tropas britanicas e indianas. Pertencem a todas as armas e a maior parte dos soldados já serviu em outros teatros de guerra.—(E. T.).

Não se confirma que os japoneses tenham entrado já no Sião

SINGAPURA, 30.—O correspondente da Reuter informa que quer as autoridades militares, quer as civis de Singapura dizem não ter qualquer confirmação a noticia de origem americana de que os japoneses invadiram a Thailandia. Pelo contrario, todas as noticias dignas de credito mostram que a situação entre a Thailandia e a Indochina não se modificou durante as ultimas 48 horas.—(E. T.).

Um presagio de Roosevelt

WASHINGTON, 30. — Foi no jantar realizado no hospital dos doentes de paralisia infantil, onde Roosevelt passa todos os anos o Thaksgiving Day, que ele declarou: «Continua a ser possivel que os nossos rapazes das Escolas Militar e Naval combatam em defesa das nossas instituições». O presidente pronunciou estas palavras depois de ter dito que ouvira, de tarde, um relato radiodifundido de desafio de futebole em que se defrontaram as équipes da Escola Militar de West Point e a da Escola Naval de Annapolis.

Roosevelt, depois, conversou, demoradamente, pelo telefone, com Cordell Hull. A conversa realizou-se da «Pequena Casa Branca», onde o presidente reside quando está em Warm Springs. Early, secretario do presidente, declarou aos jornalistas que a chamada telefonica de Hull estava de antemão marcada para depois do referido banquete. O presidente pensa partir hoje, de forma a chegar a Washington na segunda-feira, antes do meio dia. A razão dêste regresso imediato reside na declaração feita pelo general Tojo, Primeiro ministro do Japão, de que o seu país deverá suprimir a «exploração» do Extremo Oriente pela Grã-Bretanha e pelos Estados Unidos. — (O. F. I.).

Como de costume nos anos anteriores, não se publica amanhã o Diario de Lisbôa encontrando-se fechados os nossos escritorios e oficinas

As operações em Africa

ROMA, 30—Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas — «A batalha da Marmarica marcou, ontem, em todo o seu conjunto, uma pausa. No sector central e na frente de Sollum, deram-se combates parciais.

Em Tobruk e em Bardia nada digno de ser mencionado. O inimigo efectuou incursões aereas sobre Derna, Tripoli e Benghasi. No decurso das mesmas a defesa anti-aerea italo-alemã abateu 4 aviões, sendo 1 em Derna e 1 em Tripoli, ficando prisioneiros os oficiais que faziam parte da tripulação, e 2 em Benghasi, os quais se precipitaram, em chamas, no mar.

Durante combates aereos, a aviação alemã abateu 7 aparelhos. A nossa aviação bombardeou as linhas de ligação ferroviarias de Marsa Matrouh, continuando os ataques contra elementos motorizados inimigos no oasis de Gialo.

Um dos nossos aviões de reconhecimento maritimo foi atacado por 3 aviões inimigos, tendo abatido um dêstes.

No Mediterraneo Central, uma formação naval inimiga foi atacada, a meio da tarde de ontem, por 2 aviões torpedeiros, sob o comando do capitão-aviador Marino Marini e do tenente-aviador Saverio Mayer. Um cruzador foi gravemente atingido com dois torpedos».—(R. R.).

Comentarios italianos

ROMA, 30. — O jornal «La Stampa», de Turim, comentando a batalha de Marmarica, sublinha a gravidade das perdas experimentadas pelas forças imperiais britanicas, que diligenceiam por todas as formas quebrar o cêrco de Tobruk. O comando inglês vê-se constrangido a lançar novas reservas na batalha.

Referindo-se á frente russa, o comentador sublinha que a contra-ofensiva desencadeada desesperadamente pelo general Timochenco não conseguirá mais do que um maior enfraquecimento da defesa sovietica, pois que as forças vermelhas que se deixam matar, actualmente, no Donetz, farão falta ao comando sovietico, quando este pretender defender a linha do Don.—(R. R.).

A marcha das operações

LONDRES, 30—Tendo ganho a primeira fase da batalha do norte de Africa, verifica-se que conseguimos estabelecer ligação com as forças que guarnecem Tobruk e cercar parcialmente as tropas do general Rommel. O 8.º exercito está agora pronto para a proxima acção, de mais larga envergadura. As perspectivas são excelentes. As forças de Rommel estão dispersas e a carencia de abstecimentos ameaça gravemente esses grupos de tropas.

O adversario já perdeu, pelo menos, metade dos seus «tanks». Ontem, continuou a lutar-se violentamente e as formações alemãs foram de novo obrigadas a recuar, sempre em direcção ao norte, não tendo já agora a possibilidade de atacar as tropas neo-zelandesas. Na fronteira do Egipto tropas indianas e sul-africanas estão batendo com exito as concentrações alemãs que ficaram para trás. Mais ao norte, ao longo da costa, novas forças sul-africanas perseguem destacamentos italianos e alemães.—(E. T.).

General alemão aprisionado

CAIRO, 30—A radio inglesa anuncia que o general alemão Johanan Rabenstein foi feito prisioneiro na Libia.—(O. F. I.).

Como se rompeu o cêrco de Tobruk

LONDRES, 30.—(Do correspondente especial da Reuter junto das forças britanicas de Tobruk).

O brigadeiro britanico comandante das forças motorizadas que forçaram o cêrco de Tobruk, fez-me a seguinte descrição do rompimento do cêrco.

«Todos os meus homens se portaram com a maior bravura e galhardia. Os sapadores que seguiam á nossa frente inutilizavam as ratoeiras anti-«tanks» e empregavam-se em trabalhos dificeis de precaução.

O referido brigadeiro contou-me que as suas forças entraram em acção pouco depois de romper o dia. As posições ocupadas pelo inimigo estavam defendidas por enormes quantidades de peças anti-«tanks», e campos de minas, alguns de 5 milhas de extensão. Os alemães estavam já nos seus postos avançados. Em dado momento, julgámos que o nosso ataque se ia malograr e que seriam inuteis todos os preparativos que tinhamos feito durante meses.

Mas a perseverança com que cada um se desempenhou da sua missão permitiu que avançassemos. Três dos meus «tanks» abriram caminho e alcançaram os objectivos. Quatro «tanks» ficaram destruidos num campo de minas. Em dada altura, vi que o exito estava ao meu alcance. Os «tanks» que avançavam na nossa vanguarda introduziram-se no meio dos soldados alemães, muitos dos quais se renderam.

O principal nucleo de resistencia ao nosso ataque foi eliminado ás 11 horas e 30 minutos, 5 horas depois de termos começado a ofensiva. Daí por diante, obtivemos exitos sempre que o inimigo nos enfrentava, e o ataque, conforme havia sido planeado, foi bem sucedido. A maioria dos «tanks» avariados nos campos de minas, foi reparada no campo de batalha, debaixo de fogo».

Segundo me informou este brigadeiro não encontraram oposição de carros blindados inimigos quando efectuaram a sortida de Tobruk, mas no segundo dia avistaram a distancia 20 «tanks» italianos.—(E. T.).

Foi aprisionado o correspondente da B. B. C.?

LONDRES, 30—A B. B. C. declarou que não pode confirmar nem desmentir a noticia de que o s[illegible] correspondente de guerra, Edward Ward, se encontre entre os correspondentes dos jornais aprisionados na frente da Libia. Nos circulos autorizados destaca-se a circunstancia de que a prisão dos jornalistas representa um magnifico triunfo para a propaganda das potencias do «eixo», que passará a afirmar que todas as noticias da frente da batalha são enviadas dos quarteis generais ingleses. Entretanto, sabe-se que o quartel general do Cairo pediu a varios jornalistas que acompanhassem as operações e duzias deles aceitaram, com satisfação, esse convite.—(Exchange Telegraph).

No 7.º aniversario

do popular Quiosque Tivoli

Poucas firmas grangearão maior prestigio que José B. Cunha, o popular negociante de lotarias, proprietario do Quiosque Tivoli. Mas esse prestigio sobe de ponto quando passam os aniversarios do bem conhecido estabelecimento da Avenida da Liberdade, de onde tanto dinheiro fortunoso da Lotaria tem saido para a bolsa daqueles que se acostumaram fundadamente a confiar no jogo feliz ali vendido. Amanhã passa uma dessas datas de exultação para José B. Cunha e para o seu publico, e com ela se firmam novas esperanças de felicidade que serão realidades e cumularão de ventura e de alegria o coração daquele benquisto comerciante e os lares dos muitos clientes a quem ele dá Premios Grandes—o ultimo dos quais foram os 400.000$00 da extracção de ontem, no n.º 2202.

As preguntas da semana

Qual é o acontecimento predominante a registar em relação á semana finda?

O aumento de tensão no Pacifico e no Extremo Oriente. A união entre os membros do grupo A B C D tornou-se mais firme. As negociações nipo-americanas que se desenrolavam num tom de cordialidade relativa, tomaram o aspecto duma troca de notas diplomaticas que talvez se não revistam duma forma exterior agressiva, mas cujo conteudo é nitidamente ameaçador.

Por que consideram em Toquio que a ultima nota entregue por Cordell Hull ao embaixador Kurusu tem o caracter de ultimato?

Certamente porque têm para isso algumas razões que não é dificil concluir dos acontecimentos que se estão desenvolvendo em Washington. A firmeza norte-americana degenerou em rigidez. O Japão encontra-se perante uma atitude que não mostra tendencias para afrouxar.

Que consequencias poderão resultar do aumento de tensão registado?

Dum e doutro lado procuram sacudir a responsabilidade do que se prepara. Os Estados Unidos e o Japão, para efeitos internos e externos, desejam convencer o mundo de que a razão está do seu lado. E' sempre possivel encontrar uma solução de ultima hora. Nêste caso, a solução só pode ser trazida pelo exame pormenorizado que os japoneses fizerem das suas possibilidades e dos seus recursos, chegando, ou não, á conclusão de que se não encontram em condições de iniciar uma nova guerra, certamente demorada e destruidora. No Pacifico não é possivel entrar em linha de conta com uma guerra relampago.

No teatro de operações europeu que aconteceu digno de nota?

A luta na frente oriental continua acesa. Em Leninegrado e na Ucrania, os russos atacaram. Em Moscovo, a pressão alemã coloca a capital da U. R. S. S., segundo o proprio comunicado sovietico, em situação extremamente critica. Balanço geral desta fase da campanha: os contendores continuam a esgotar-se, alcançando um dos partidos resultados militares incontestaveis mas mantendo o outro uma resistencia tenaz. A não ser que se produzam acontecimentos na frente interna de qualquer dêles, a batalha continuará com encarniçamento e decisão. A ocupação de Moscovo seria um triunfo politico de incalculavel valor. Mas é do Caucaso que os alemães sobretudo precisam para alimentar a sua ofensiva, se esta houver de se transferir a outros continentes.

Quanto á campanha do norte de Africa?

Não tem apenas o caracter duma diversão destinada a aliviar a frente leste, sobretudo em aviação. A Grã-Bretanha, para a hipotesé de uma derrota dos sovietes, precisa ter, na proxima primavera, a sua linha defensiva, que vai da fronteira egipcia á India, liberta de qualquer ameaça imediata. Os seus calculos são feitos sobre o que se passou com a ofensiva de Wavell que, iniciada em principios de dezembro de 1940, só terminou na primavera do ano seguinte. Por isso, em Londres continua a afirmar-se que, mais do que a conquista do terreno, interessa a destruição das forças de que os seus inimigos dispõem no norte de Africa. O ponto principal está em saber se as potencias do «eixo» têm, ou não, maneira de aumentar, no decurso da batalha, o valor dessas forças.

A primeira entrevista

concedida pelo chefe da frota submarina alemã

A revista de actualidades internacionais «A Esfera» publica, no seu ultimo numero, a primeira entrevista concedida pelo almirante Doenitz, chefe da frota submarina alemã, em que são feitas revelações sensacionais acêrca dos exitos por ela alcançados.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65 (telefone 2 1276).

SORTE GRANDE
2202 — 400 CONTOS
Bilhete inteiro em vigesimos vendido no
Quiosque Tivoli
e suas sucursais de Lisboa e Porto
Rebatem-se hoje mesmo, até à meia noite, no Quiosque Tivoli, sem qualquer desconto.

GABARDINES
O maior de todos os sortidos
Por menos 30 a 50 %
CASA INGLESA
Em LISBOA — Rua de Santa Justa, 95, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro) — Telefone 2 1758
No PORTO — Rua de Santa Catarina, 84
(Esquina da Rua Passos Manuel) — Telefone 6645